

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UM LIVRO E UM HOMEM (A Hipólito Raposo)

Meu amigo:

No seu livro «Folhas do Meu Cadastro» que, como prometi, tenho lido repousadamente, está contida uma larga história para proveito e exemplo. Os seus filhos devem aprender nela uma lição que os confortará e esclarecerá, lembrando-se de que tiveram um pai que foi cavaleiro duma convicção e possivelmente duma ilusão em que há lampejos dum quixotismo ardoroso e golpeado. E dirão consigo os mimos e ternos infantes:

—«Por muito crêr, muito padeceu o meu querido papá. Legou-nos exemplos do que perdeu para nos enriquecer com a colheita espiritual das suas batalhas».

No seu amor à monarquia, no combate que por ela vem travando há largos anos, existe fé, carácter, desinteresse e bravura. O autor de «Folhas do Meu Cadastro» consegue fazer-se respeitar pelos seus adversários, alguns dos quais são seus admiradores. Segundo a doutrina da tolerância e da compreensão mútua, que o «Diário de Lisboa» professa e defende, as ideias podem valer mais que os homens, mas estes, quando as encarnam e mantêm com elegância e nobreza, excedem-nas no mesmo sentido em que a seara excede a semente.

Não sei, meu caro amigo, se é oportuno o momento para discutir sobre Monarquia e República, dado que o volume dos problemas económicos e sociais não se deixa passar a segundo plano. Rei ou presidente são simplesmente chefes do Estado. Coroa ou barrete frígido são coisas relativas que devemos medir somente pelos benefícios que nos trazem. Eu por mim contento-me com ser republicano, desde os 18 anos. Nunca pedi nem mereci nada, por causa disso. Serrei fiel ao meu orago, como reliquia da minha mocidade. Renegar um credo para adquirir outro, só fica bem às pessoas intranquilas que se aperfeiçoam, variando e cantando.

Conheci-o a você em Coimbra, ainda de capa e batina. Monarquico sem mistura. Católico sincero. Nem leviano nem desassossegado. Nas suas palavras, havia sempre um fulgor, um voto de paladino pela sua dama—a monarquia. Você, caro Hipólito, viu a queda do trono e a derrocada do passado,

(Continua na pag. seguinte)

As forças

de Montgomery
retomaram a ofensiva
ao largo da zona
entre o Mosa e o Reno

LONDRES, 17.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano).—A poderosa força de ataque do marechal Montgomery, no corredor Mosa-Reno, retomou a ofensiva ontem, avançando cerca de cinco quilómetros e aproximando-se da importante cidade fortaleza de Goch, por dois lados, em ataques subitos. Os ganhos de hoje foram os melhores da semana. Fizeram-se 1.000 prisioneiros. O ataque levou as tropas britânicas e canadianas até três quilómetros e meio de Goch, pelo nordeste e noroeste, e expandiu o perímetro da sua frente entre o Reno e o Mosa. A importante estrada Goch-Calcar ficou cortada e tanto Calcar como Goch estão sob o fogo da artilharia e morteiros.—(R.).

Os alemães resistem

COM O 21.º GRUPO DE EXERCÍTIOS, 17.—As tropas alemãs mostram-se cada vez mais decididas a defender a rede de estradas entre Cleve e o Ruhr. Com este objectivo, tem continuado a levantar apressadamente grandes paredões de defesa ao longo das principais estradas que partem de Calcar, Ulem e Goch. Nas ultimas horas, travaram-se violentos combates corpo a corpo, tendo as tropas britânicas repellido dois contra-ataques inimigos. As tropas britânicas e canadianas conseguiram fazer apenas ligeiros avanços durante as operações de ontem ao longo de toda a frente.—(U. P.).

Combates aéreos sobre a Renania

PARIS, 17.—Sobre a área da Renania travaram-se, esta manhã, duros combates aéreos, tendo sido derrubados 14 aeroplanos alemães. Os americanos perderam cinco.—(U. P.).

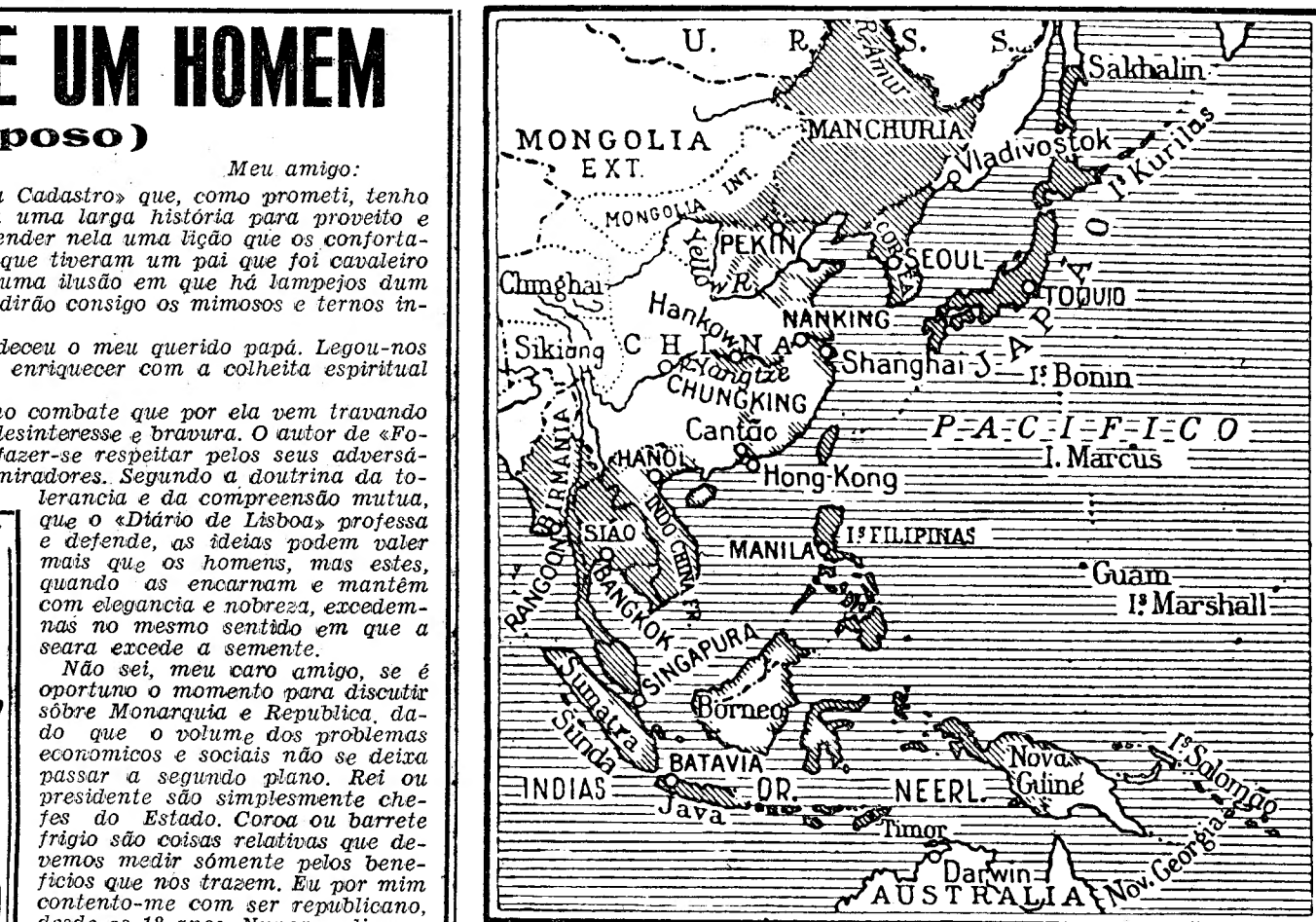
Foram cortadas as linhas de abastecimento alemãs

Q. G. DE CAMPANHA DO MARECHAL MONTGOMERY, 17.—Os pilotos da 2.ª Força Aérea Tática efectuaram montem mais de 850 surtidas e

(Continua na 12.ª pag.)

O dr. Schacht chegou à Suíça

LONDRES, 17 — A rádio de Paris anunciou a chegada do dr. Schacht à Suíça. Julga-se que o fim da sua visita é dirigir as negociações económicas.—(Reuter).



O ataque à região de Tóquio

continua pelas forças aéreas e navais
da 5.ª esquadra americana
A artilharia nipónica de Iwojima
foi posta fora de acção

ILHA DE GUAN, 17.—O comunicado oficial do almirante Nimitz anuncia que unidades aeronavais da 5.ª Esqua-

dra continuam a atacar intensamente os objectivos militares de Tóquio e seus arredores e que poderosas unidades e aviões têm continuado a bombardear violentamente Iwojima. As baterias costeiras, que defendiam Iwojima, depois de submetidas ao terrível bombardeamento dos canhões dos couraçados, foram já reduzidas ao silêncio. Os ataques aéreos continuam aos restantes objectivos.—(U. P.).

A confirmação japonesa

TÓQUIO, 17.—A partir das 7 horas, os americanos continuaram hoje os seus grandes ataques aos mesmos objectivos dos dias precedentes, efectuados com aparelhos catapultados de porta-aviões.

Os círculos militares de Tóquio declararam que o numero de aviões que voaram ontem sobre o Japão foi de mais de 1.000 e que da armada inimiga fazem parte 10 porta-aviões.

Supõe-se que os ataques aéreos de ontem e de hoje devem servir para cobrir o desembarque das tropas americanas nas ilhas de Bonin.

Como se sabe, o inimigo começou simultaneamente o seu ataque aéreo de ontem, a bombardear a ilha de Schwefel, que pertence a esse grupo.

Também esta acção prosseguiu hoje. Uma armada americana composta de cerca de 30 navios de linha de alguns porta-aviões e de navios de guerra participa também nestas operações de desembarque.—(D. N. B.).

A esquadra continua a bombardear as posições nipónicas de Iwojima

S. FRANCISCO, 17.—Um piloto que regressou à ilha de Guam, após um

(Continua na 12.ª pag.)

O PROBLEMA DO AQUECIMENTO

O conforto nos hospitais

ainda é mais necessário
do que nas casas de habitação
— diz-nos o professor dr. Freitas Simões



Prof. Freitas Simões

E eis terminado o nosso inquérito, em que arquitectos e médicos se pronunciaram sobre o problema do aquecimento das casas, todos o defendendo enérgicamente e apontando os meios mais acessíveis ou mais higiénicos de o realizar. Profundado o assunto, a conclusão é uma única: em Portugal, não há razão que explique o serem as casas — e sobretudo as da capital! — desprovidas do conforto indispensável à vida dos indivíduos. É um desleixo imperdoável e seriamente nocivo que, daqui em diante, há

sempre uma falta de iniciativa que nos priva de coisas essenciais à nossa vida, e uma imprevidência mórbida, cujos resultados, em certos casos, podem até apresentar-se funestos? Não é injusto dizer-se que predomina, entre nós, um acentuado espírito de imitação... Mas então imitemos, precisamente, esse espírito de iniciativa dos outros que os leva a possuir um progresso, a que também temos o direito de aspirar e sem o qual oferecemos o aspecto duma vida vinte anos atrasada, que pode chegar a merecer o epíteto de selvagem...

A última opinião a ouvirmos sobre o tema que temos agitado foi a do ilustre director da

(Continua na pag. seguinte)

Uma estatua a Churchill em Atenas

ATENAS, 17 — Foi resolvido erigir uma estátua a Winston Churchill, nesta cidade, em reconhecimento da sua amizade pela Grécia.—(R.).

Um livro e um homem

(Continuação da pag. anterior)

sem participar do cepticismo que prevaleceu a alma de algumas gerações. Jurou logo pela restauração do seu idolo—restituído à pureza e à grandeza da mais bela tradição, sem macula. Lançou-se no combate, livremente, francamente, sujeitando-se às consequências da sua luminosa rebeldia. Não lhe faltaram trabalhos dos quais nos dá notícia o seu novo livro. Andou pelos cárceres, foi julgado pelos tribunais, perdeu os seus empregos e penou no exílio horas inclementes. Eis uma biografia de perseguido! Na sua serenidade impoluta e forte, você não arredou pé das suas doutrinas nem baralhou as suas atitudes: contra os seus perseguidores, Hipólito Raposo, como os granitos das serranias, fez frente ao vendaval.

Sagrou-se assim como lutador que, através dos golpes dados e recebidos, não vela a face para se disfarçar.

Entre os republicanos que sabiam distinguir o trigo do joio, apareceram-lhe simpatias e dedicções. O homem que se expunha ao perigo, afrontando provocações, inspirava-lhes amizade e dedicção.

Vão distantes já os tempos memorados em «Folhas do Meu Cadastro», que agora fecho, comovidamente, desejando que a ambição do combatente—hoje fruto bem sazoadado e perfeito—se converta em paz e satisfação, no recordar das suas cavalarias.

Com os meus melhores cumprimentos

JOAQUIM MANSO

Comerciantes condenados

No Tribunal de Generos Alimentícios

O Tribunal Collectivo dos Generos Alimentícios condenou a padaria Flor do Cardal, Lda, de Lisboa, por ter o pessoal a trabalhar com falta de indumentária, em 500\$00 de multa, 3 dias de encerramento do estabelecimento e 200\$00 de imposto de justiça; Adelaide da Cruz Ferreira, de Lisboa, por falsificar leite com água, em 3.500\$00 de multa, e Fernando Nunes da Costa, por idêntico delicto, em 5.000\$ de multa, 30 dias de prisão correccional e 50\$00 de imposto de justiça; Julio Monteiro dos Santos, do Porto, por vender como pimenta preta um produto que o não era, em 5.000\$ de multa, 300\$00 de imposto de justiça e 30 dias de prisão correccional.

O problema do aquecimento

(Continuação da pag. anterior)

Maternidade Magalhães Coutinho, e membro da comissão encarregada da remodelação dos serviços hospitalares, o sr. dr. Fernando de Freitas Simões, professor catedrático e bastonário da Ordem dos Médicos. São dele as seguintes palavras de reprovação:

—Nos nossos hospitais, tal como eles se tem encontrado até agora, as temperaturas atingem cifras assustadoras. Na sala de partos do hospital de S. José e até mesmo na da Maternidade, que dirijo, as temperaturas são excessivamente baixas. E, como se compreende recorrer ao aquecimento electrico, por meio de radiadores, em casas cujo pé direito é enorme, não pode nunca dar o efeito desejado.

—Mas então na Maternidade que dirige não há realmente aquecimento?

—Praticamente, não. Chega a haver oito e sete graus para os recém-nascidos, quando precisariam, pelo menos, de uns vinte e quatro... Claro que a sala das operações não está fria. Mas o conforto indicado a uma casa para doentes não o temos.

—E agora, dentro da futura organização dos hospitais?

—Temos esperança de que esse estado de coisas se modifique. Os serviços hospitalares vão todos sofrer grande alteração, extensiva ao país inteiro. E' evidentemente que o aquecimento não poderá ficar no olvido. Se os saos carecem de calor, dentro das suas residencias, muito mais os doentes! Todos têm de pensar nisso. E os hospitais, a cargo do Governo, é claro que obrigam este a occupar-se também do assunto.

—As casas resfriadas, embora não durante um largo espaço de tempo, como succede em Portugal, são realmente funestas para a saúde dos individuos?

O prof. dr. Freitas Simões com uma expressão decidida e franca, fita-nos e responde:

—Se eu lhe disser que tenho encontrado casos graves que se podem attribuir a esse factor, não é a expressão da verdade. Mas, quando haja certas lesões, claro que elas poderão agravar-se no meio duma atmosfera carregada de humidade e repassada de frio. As temperaturas baixas diminuem as condições de resistencia e a capacidade de trabalho—o que já não é pequeno mal! O individuo a bater o queixo com frio não pode estar apto a produzir trabalho que se veja...

—Como remediavam à falta de «chauffage»?

ASSEMBLEIA NACIONAL

A Assembleia Nacional procede hoje á ratificação do decreto-lei que concede a amnistia a vários crimes e infracções, e doutros, passando depois a funcionar em sessão de estudo da proposta de lei sobre assistência psiquiátrica.

para as pessoas operadas?

—Arranja-se uma especie de gaiola que as isola e lhes proporciona uma temperatura melhor. Mas essa caranguejola—assim lhe devemos chamar—não é de modo algum sistema que possa aceitar-se...

—Qual o meio de aquecimento que lhe parece aconselhavel para os hospitais?

—Há que atender á parte economica. Mas o do ar condicionado, como já tem o nosso Instituto de Oncologia, que, realmente, se encontra apetrechado com tudo quanto há de moderno, afigura-se preferivel.

—E' impossivel operar-se numa sala completamente arrefecida?

O dr. Freitas Simões então explica:

—Não é realmente para desejar... Mas em casos de urgencia, como por exemplo, operações obstétricas, há que fazê-lo, seja com que temperatura for!

Lembra, a alturas tantas, o director da Maternidade Magalhães Coutinho:

—Mas olhe, no que diz respeito ás temperaturas das casas, é bom também acentuar que, se convem aquecê-las, é util igualmente não as deixar arrefecer. E, para isso, a boa construção impõe-se. Portas e janelas que vedem bem, senão queima-se combustível e o resultado não satisfaz. No estrangeiro há vidraças duplas—o que, entre nós, se torna desnecessario. Mas prova, no entanto, que a construção dum prédio é parte importante para o seu conforto.

E como remate á conversa perguntamos:

—Entre uma forma de aquecimento imperfeita ou antiquada e um desconforto desolador, deve optar-se por...

—Desde que o sistema de aquecimento não se torne toxico, é sempre preferivel, por mais primitivo que seja, a uma baixa temperatura.

O problema do aquecimento das casas, como se vê, tem de ser solucionado. E, para raios rapidamente se chegar a bom termo, talvez não deixe de convir a intervenção de certas entidades officiais.

GABRIELA CASTELO BRANCO

A solução do litigio

entre o Peru e o Equador

RIO DE JANEIRO, 17.—O ministro dos Estrangeiros do Brasil, Leão Veloso, declarou á Reuter, ontem á noite: «Estou muito satisfeito pelo facto de, devido á boa vontade brasileira, se ter finalmente resolvido a velha divergência entre o Peru e o Equador».

O ministro dos Estrangeiros fez essa declaração após uma cerimónia em que os embaixadores do Peru e do Equador trocaram notas dos seus respectivos governos, aceitando a sugestão brasileira para resolver as duas questões sobre a execução do protocolo de paz, assinado nesta cidade, por ambos os países, em 29 de janeiro de 1942, sobre os limites próximo de Belavista e na confluência do rio Yaupi e Santiago.—(R.).

O Orfeão do Coimbra

canta no Coliseu

para o Socorro de Inverno

O Orfeão Académico de Coimbra apresenta-se esta noite no Coliseu dos Recreios com as suas canções do Mondego e seu fado coimbrão, ao som das guitarradas do Choupal e com todo o poder evocativo das capas negras da vida universitária e dos negros chales das tricanas.

Nesta noite de alegria, misturada com saudade, far-se-ão ouvir Julião e Amorim em famosos fados que lembram os daquele Hilário que há já muitos anos se fez também ouvir em Lisboa. E, entre os guitarristas, vem o também famoso Baguista.

Do espectáculo desta noite, a favor da Campanha do Socorro de Inverno, fazem também parte peças musicais tão categorizadas como o «Amen», da oratória «Messias», de Handel, e o «coro dos bandidos», de «Ernanini», de Verdi, a «Melodia de Amor», de Rui Coelho, e composições de Raposo Marques.

E' um programa para saudosistas de Coimbra e para amadores de musica, constituindo uma noite que será inesquecível para todos os que hoje puderem ir ao Coliseu, que serão tantos que se encherá a vasta casa de espectáculos.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

PELO «CONTO DO VIGARIO». — Pelo processo do «conto do vigário» ficou sem 1.800 escudos o sr. Antonio da Costa, da Barquinha.

ROUBO DUMA TAÇA.—Do Colegio Infante de Sagres foi roubada uma taça de prata, no valor de 1.500 escudos.

ROUBO DE CALÇADO.—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na officina de sapateiro do sr. Antonio Castanheira, na rua de Arroios, 274, e roubaram calçado, no valor de 2.000 escudos.

BAILES DA PINHATA

Efectuam-se esta noite bailes da Pinhata, entre outras nas seguintes colectividades: Tuna Commercial de Lisboa, Casa das Beiras, Casa da Comarca de Arganil, Centro Espanhol, Academia Francisco Sousa Lopes, Casa da Covilhã, Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, Casa de Ferreira de Zezere, Grupo Desportivo dos Tabacos, Academia Recreativa de Lisboa, Caixa Economica Operaria, a favor da Liga Pró-Moral, Sociedade Dramatica de Carnide, Lusitano Clube, Sociedade Musical «Ordem e Progresso», Sociedade Guilherme Cossoul.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se amanhã uma festa de confraternização dos dirigentes e do pessoal das firmas P. Alves Moimenta, Lda, e José Furtado, Lda. De manhã, ás 9 horas, realiza-se um encontro de futebol entre os grupos das duas casas, seguindo-se um almôço.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A Rádio Renascença transmitirá todos os domingos ás 20 e 15, uma secção de noticias e criticas desportivas a cargo de António Botelho Moniz e Carlos de Macedo.

REGIONALISMO

No dia 22, ás 21 horas, effectua-se a assembleia geral da Casa das Beiras, para apreciação do relatório e contas da ultima gerência.



A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS	ONDAS CURTAS
12.00 — 12.10	Notas á Margem ... 24,73 m. e 29,16 m.
12.10 — 12.30	Musica ... 24,73 m. e 29,16 m.
12.30 — 12.35	Comentário Politico ... 24,73 m. e 29,16 m.
12.35 — 12.45	Musica ... 24,73 m. e 29,16 m.
12.45 — 13.00	Noticiário e Comentário Politico... 24,73 m. e 29,16 m.
14.00 — 14.10	Notas á Margem ... 24,73 m. e 29,16 m.
14.10 — 14.45	Musica ... 24,73 m. e 29,16 m.
14.45 — 15.00	Noticiário ... 24,73 m. e 29,16 m.
17.00 — 17.15	Comentário ... 24,73 m. e 29,16 m.
17.15 — 17.45	Musica ... 24,73 m. e 29,16 m.
17.45 — 18.00	Noticiário ... 24,73 m. e 29,16 m.
19.00 — 19.15	Problemas Sociais ... 24,73 m. e 41,15 m.
19.15 — 19.30	Musica ... 24,73 m. e 41,15 m.
19.30 — 19.45	Musica ... 41,15 m.
19.45 — 20.00	Noticiário e Comentário Politico... 41,15 m.
20.00 — 20.30	Musica ... 41,15 m.
20.30 — 20.45	Tema do Dia ... 41,15 m.
20.45 — 21.00	Noticiário ... 41,15 m.
21.00 — 21.15	Comentário ... 41,15 m.

Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil

PUBLICADA SOB A DIRECCÃO DO
Visconde de Lagoa
(DA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTORIA)

SÉRIE CIMÉLIA

DAMIÃO DE GOIS
OPÚSCULOS HISTÓRICOS

Tradução do original latino pelo Prof. DIAS DE CARVALHO
Prefácio de CAMARA REYS

Estes interessantissimos opusculos, pela primeira vez comunicados ao publico, em lingua portuguesa, versam os temas mais diferentes (religião dos Etopeos, escravatura económica dos Lapões, descrição e defesa dos povos hispanos, os dois círcos de Diu, etc.). Nesses estudos, o insigne humanista e cronista revela um sentido flagrante de actualidade dos maiores problemas da época, constituindo algumas destas obras, até hoje só conhecidas de latinistas e eruditos, como que uma antecipação das grandes reportagens modernas. Um volume em papel vergé, Esc. 40\$00. Tiragem especial em papel da Companhia do Prado, de maior formato, numerados e rubricados pelo director da Biblioteca, Esc. 100\$00

ENVIA-SE PELO CORREIO A COBRANÇA

Pedidos á LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - Rua do Almada, 107—Pôrto
Em Lisboa - CASA DO LIVRO - Rua dos Fanqueiros, 303-3.

Espelho d'Água

Hoje e Amanhã:

Grandiosos Bailes da Pinhata
com um excepcional programa de VARIEDADES
pelos artistas GINA ESTEVES - J.ÃO ALEIXO - TITO LIVIO
Orquestra IBERIA

Amanhã: Chá Elegante, ás 17 horas, com o mesmo programa de Variedades

Teatros e Cinemas

O publico, o grande juiz!

Um dos nossos empresários, por qualquer motivo que não vem para o caso, não simpatiza com certo artista cómico, aliás muito conhecido e estimado. Uma noite, no escritório do teatro, um colega foi visitá-lo e disse-lhe logo de entrada:

—Venho dar-lhe uma novidade...

—Diga lá!

—O «seu amigo» X... foi ontem pateado.

—Ah! Foi? Ora até uqe emfim o publico cumpriu o seu dever!

E.F. EMERIDES

1850: Nasceu em Lisboa a actriz Amélia Vieira, que, aos 7 anos, se matriculou na aula de dança do Conservatório, pelo que era obrigada a figurar nos bailados de S. Carlos, ganhando um tostão por cada espectáculo. Depois matriculou-se na escola dramática, estreando-se no teatro dos «Inglezinhos», com amadores, na comédia em 3 actos «A Porta Falsa». Em teatro publico, estreou-se no teatro de S. Miguel (Açóes) no drama «Homens do Mar». Trabalhou nos teatros Variedades, Recreio, Príncipe Real, Ginásio, Rua dos Condes e D. Maria. Casou com o grande actor José Carlos Santos.

Atrás do reposteiro

Em missão especial da empresa José Loureiro, parte brevemente para o Rio de Janeiro, o empresário João Alves da Silva.

—Realiza-se brevemente o casamento duma graciosa actriz do nosso teatro ligeiro com um dos mais apreciados e aplaudidos realizadores.

—Sábado de Aleluia, estreia-se, no Coliseu, uma grande companhia de Opera Cómica.

—No filme «Os cinco lobitos», que vai ser realizado em Espanha com artistas portugueses, tomam parte: Regina Montenegro, Rosaria Mei-

(Continua na pag. seguinte)



Quando a indigestão lhe dá a «faca» no estômago e lhe aperta o coração, quere alívios — e quere-os depressa! Pode estar a quilómetros de distância de casa e, certamente, não sentirá vontade de sofrer até lá chegar.

Pois, na verdade, não necessita de sofrer tanto. Bastará meter a mão na algibeira do colete ou na malinha de mão, se tiver tido o cuidado de lá ter metido algumas pastilhas de Rennie, que são embrulhadas em separado, para assim poderem ser transportadas. Chupe duas, uma a seguir à outra. Em poucos minutos as Rennies terão neutralizado o excesso de ácido do estômago, causa da indigestão!

Nem demoras, nem colheres, nem copo de água. Sem mesmo dar por tal, as dores do estômago, a sensação de queimadura terão desaparecido. Voltará a estar senhor de si. Compre um pacote na sua farmácia, ainda hoje.



HOJE E AMANHÃ, NO

ARCADIA
SENSACIONAIS
BAILES DA PINHATA

OLIMPIA CLUB

HOJE, ESTREIA DO «BALLET»
LUÍS Y SUS SEIS MUÑECAS

com 6 lindas artistas pela primeira vez em Lisboa
Num estonteante conjunto de beleza e de alegria

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES
COMPOSTO DE GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

«A Invasão», no teatro Maria Vitória

«A Invasão», que ontem se estreou com indisputável êxito no teatro Maria Vitória, é uma opereta romântica. Tódas as operetas são mais ou menos românticas. Esta alia ao romantismo sentimental o romantismo político, pois decorre na época das invasões francesas, durante a cttupação do país pelas tropas de Napoleão, o que deu ensejo aos autores de criarem um ambiente próprio e de construírem algumas situações felizes.

Um libretto urdido com habilidade, em que as cenas dramáticas alternam inteligentemente com os episódios cómicos, segue naturalmente o seu curso até ao desfecho feliz de tódas as operetas. Um ou outro senão que lhe poderíamos apontar não altera a impressão de agrado que a peça nos deixou e na qual teve parte preponderante a excelente partitura de Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Fausto Caldeira, expressiva, melodiosa, colcoada, ora inspirada em motivos populares, ora tecida em torno de notas heroicas.

Em Espanha, acontece com frequência operetas e zarzuelas serem mais conhecidas pelo nome dos maestros do que pela firma dos autores do libretto. Entre nós ainda hoje se diz «uma opereta de Ciríaco Cardoso» e se recorda com saudade a musica de Filipe Duarte. As ultimas partituras que temos ouvido, ultrapassando a craveira normal das produções deste género, dão-nos a esperança de que a musica portuguesa de opereta volte em breve a ocupar o lugar que por direito próprio conquistara e a popularidade que já disfrutou.

José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes enriqueceram a peça com graça natural e outra discretamente «fabricada», mas sempre de efeitos hilariantes. Logo no 1.º acto, a «Lição de francês» e a refeição dos dois polícias são modelares de sentido cómico. E' esta, sem duvida, a característica mais saliente do libretto, que se recomenda por certa inteligência de «tessitura» e decência de processos. Há, da parte dos autores, o pendor natural para a nota patriótica, de fácil composição e de efeito seguro, mas deve dizer-se com verdade que não abusaram dela.

Piero dirigiu com a sua habitual competência as massas coreográficas, imprimindo á opereta um belo movimento, dentro da limitada fantasia do assunto, ao mesmo tempo que os coros se mostraram afinados, dando relevo e expressão á riqueza melódica da partitura. Por sua vez, António Macedo não se poupou a despesas para que «A Invasão» tivesse a moldura requerida e a indumentária própria. Os trajos que Pinto de Campos e Ernani desenharam são vistosos, apropriados e vestem com elegancia a opereta.

O desempenho foi, sem duvida, dos mais harmoniosos que temos visto neste género de teatro. Mirita Casimiro, com a sua alegria comunicativa, a sua alma toureira, a sua permanente vibração, desdobrou-se em dois papeis, interpretando-os com graça e desenvoltura. Vasco Santana e Armando Machado tiveram o mérito, que não é pequeno, de fazer rir constantemente a sua assistência com as suas intervenções cómicas. Vasco é um admirável actor, inteligente e consciencioso, que tira partido das mais pequenas coisas, dizendo com intenção e sabendo colocar-se no seu lugar, sem transigências degradantes ou exageros inúteis. Armando Machado caracteriza-se por um sentido natural e popular de cómico que lhe tem conquistado as maiores simpatias.

Há que pôr, igualmente, em destaque a parte cantante da interpretação, que mostra o louvável propósito da empresa de descobrir vocações e restituir á opereta aquilo que lhe é indispensável: já não dizemos cantores, mas, pelo menos, pessoas que cantem. João Nazaré, que ouvimos ontem pela primeira vez, tem boa figura e boa voz, mostrando certo á-vontade em cena. Não lhe será difícil abrir caminho para a frente, se não se perder pelos atalhos. Natalia Viana, dentro da sua tímida inexperiência, cantou com doçura e com gentileza algumas melodias. Domingos Marques confirmou as excelentes faculdades vocais que já lhe tínhamos notado, embora a sua intervenção seja de pouca monta. Rui Ferrão não teve grande ensejo de mostrar que possui, também, uma bela voz, mas desenhou com elegancia e desenvoltura um bom tipo de oficial francês.

Sales Ribeiro e Rafael Alves tiveram a seu cargo a parte dramática, na qual se houveram com a sua costumada correcção, e Rosina Rêgo



Vasco Santana, Mirita e Armando Machado
(Vistos por Fernando Bento)

foi uma característica discreta. Alberto Ghira, num papel episódico, não se esqueceu da sua excelente escola. Elenço numeroso, que é completado pelos nomes de Aurora Celeste, Tarquinio Vieira, Octávio Bramão, João Pio, Constantino de Carvalho, José Morais e João Guerra, além dum grupo desenvolvido e gracioso de discipulas e bailarinas!—N. L.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Portaria que fixa a lotação do pessoal militar que deve prestar serviço na repartição de saúde naval e no hospital de Marinha.

■ Declaração de ter sido aprovada a tabela limite a despeser em serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones, para obras eventuais e de conservação.

■ Portaria dando nova constituição ao conselho de administração do Jardim e Museu Agrícola Colonial.

■ Declaração de ter sido mantido arrolar, nos termos da lei, um marco milário romano, achado no concelho de Baião.

VIDA ASSOCIATIVA

Reuniu-se a assembleia geral da Sociedade Educação Social, de S. João do Estoril, que elegeu para os novos corpos gerentes os srs. capitão Antonio do Carmo Dantas, Antonio de Melo Lemos, Acácio Francisco de Almeida, José Seguro Rodrigues, Fernando Santos Matias, Joaquim Pestana, Antonio Pereira Lopes, Arlindo da Silva Borges, Julio Farinha Mauricio, José Teixeira Paiva, Manuel Marques dos Santos, Antonio da Cunha e João da Silva.

VIDA ARTISTICA

Exposição Albertino Guimarães

Foi, ontem, muito visitada a exposição de pintura, paisagem e figuras, do distinto artista Albertino Guimarães, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Igualmente o foram as galerias de Jaime Murteira e José Cavadas, que também ali expõem.

HOJE
e AMANHÃ

GRANDES

BAILES DA PINHATA

NO **ARCADIA**

O DANGING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE E TODAS AS NOITES

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

FLORIANA RICCARDI

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

MARUJA HEREDIA

ROSARIO GUERRA — ESTER DE GUEVARA

MERY-MELY — CARMELITA FLORES

DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO **ASTROS MELODICOS E ARCADIA** E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES DE ÊXITO

AMANHÃ, AS 17,30: **CHA'-DANÇANTE**

CASABLANCA

Hoje, Sábado,
e amanhã, Domingo

BAILES DA PINHATA
2 GRANDIOSOS BAILES 2

com todo o elenco artistico do 7.º PROGRAMA MONSTRO

GABY UBILLA famosa vedette sul-americana
que ontem obteve um formidável êxito

LAURINS Icaros	DOMY Musical
HERMANOS MONTESAN Bailes acrobaticos	CARMELITA CABALLERO Estrêla da canção
PROFESSOR MUNIER com a sua companhia canina	
MARIANA CHAGAS idolo do nosso publico	LOLITA DIAZ Bailes espanhols
MARILENE Canções portuguesas	JOSÉ DE CASTRO cantador do norte
SANTOS MARQUES Violista	RAUL NERY guitarrista

IRMAOS CAMPOS Parodistas excentricos musicais

ORQUESTRA INTERNACIONAL

O melhor e mais barato programa
de Lisboa só no

CASABLANCA

Amanhã, «matinée» às 15.30

CRISTALBAR-DANCING
DA MODATODAS AS NOITES, AS 23 HORAS
HOJE, ESTREIA DOBallet de **JUANITO PASTOR** com **Rosalie y sus 6 Esmeraldas**

HOJE E AMANHÃ

BAILES DA PINHATAUM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES com **MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO E A PARELHA DE BAILE CLASSICO ESPANHOL VELEZ-ARAQUE**

AMANHÃ, AS 17 e 30

CHA'-DANÇANTE**MIAMI**O MAIS ELEGANTE
E ANIMADO DANCING
* DE LISBOA *

HOJE E AMANHÃ

BAILES DA PINHATA

GRANDE CONJUNTO DE VARIEDADES COM

RIMA y sus 3 MACARENAS**PYL Y MYL E SEU "Ballet"****LISA VIOLETA — MARIA ZENES — PEPITA RUIZ — GALATEA MARINA HARWEY — ISABELITA ARIAS E CARMEN VALLÉS**

A DINAMICA E ALEGRE ORQUESTRA

CARAVANASob a direcção do maestro **FRED TRINSHER**

AMANHÃ, A'S 17,30

CHA'-DANÇANTE**CONCHA**DANCING-BAR
HOJE, SENSACIONAL**BAILE DA PINHATA**SURPRESAS! ATRACÇÕES E UM GRANDE PROGRAMA
DE VARIEDADES INTERNACIONAIS
MUSICA CONSTANTE! ALEGRIA! DINAMISMO!**RETIRO DOS MARIALVAS**

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676



A's 21 horas, ultima meia final do grande concurso de cégadas «Ao dobrar de cada esquina», do poeta Carlos Conde; «Destinos diferentes», do poeta Eduardo Rebelo e o episódio humorístico do saudoso poeta Francisco dos Santos «Amor vindimado». Fados por Natividade Correia e Armando Gonçalves, José Nunes e Miguel Ramos. Amanhã, às 15 horas, grandiosa «matinée». Segunda-feira, Noite Popular.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas, fados e guitarradas com Alice Magina, Adelaide Cardoso, Jaime Silva, Alberto Cardia e o humorista Joaquim Cordeiro. «Exibição da cégada da autoria de Eduardo Rebelo, «Destinos diferentes».

**Doidinho por saias**

com Mickey Rooney e Judy Garland



Assim é que elas gostam

com Henry Fonda, Olivia de Havilland e Joan Leslie

ODEON PALACIO

A's 21 e 30

A's 21 e 30

Os 3 Mosqueteiros da risota

com os IRMÃOS RITZ

Abbott e Costello no Paraíso

Ginásio

Direcção de Mundial Filmes

A's 21,30

12.ª e ultima semana

A mulher dos meus sonhos

com Marika Rokk

CAPITOLIO

No Salão, às 21 horas.

A VALSA IRRESISTIVEL

Com contra um!

REX

A noiva perdida

Uma noite, no Trocadero

LUSO

Palácio de S. Roque



Margarida Pereira

A's 21,30 noite de Fado com a grande artista

MARGARIDA PEREIRA

e o magnifico cantor

CARLOS RAMOS,

artistas privativos desta Empresa, e seguidamente

imponente

—BAILE DA PINHATA—

com a esplendida orquestra LUSO-HAWAIANA.

SURPRESAS - ATRACÇÕES - ALEGRIA

AMANHÃ:

«matinée» e «soirée» com Fados e um Entrecanto

Humorístico da autoria do consagrado poeta Carlos Conde.

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF 50595

com BETTY GRABLE, John Harvey e a orq. Charlie Spivak

EDEN

A's 21,30

tel. 2 0768

2.ª semana

ABBOTT E COSTELLO

NA SOCIEDADE

No programa: NEVE EM LISBOA

«Matinéas» diárias

CONDES

A's 21 e 30

tel. 4 8560

A's 21 e 15

Depois da meia noite

Quando eles são anjinhos

Em fim de espectáculo: Araceli Coral e Rosita España

LYS

Ali-Babá e os 40 ladrões

Justiça dos homens

A's 21 e 30 h.

CENTRA

A bolsa ou a vida

Parada de malucos

TERRASSE

Ali-Babá e os 40 ladrões

Justiça dos homens

Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

Nós, as raparigas

com Diana Berrymore

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

reles, Milita Meireles, Barreto Poeira, Humberto Madeira e outros.

—A musica da revista em 2 actos e 20 quadros «O Paraíso de Lisboa» é dos maestros Vasco Macedo e Frederico Valério.

—No Circo-Parque, do Funchal, encontram-se a trabalhar, com exito, a cantadeira Marcia Condessa e os «clowns» Georgito e Emiliano.

—Intitula-se «A Chave do Paraíso» a fantasia de João Bastos, que vai entrar em ensaios no Avenida, com musica de Jaime Mendes e João Nobre.

—Campo e Ketty Erickson são os cómicos ingleses que fazem parte da «Revista Internacional», o espectáculo de «music-hall» que se estreia, em sessões, no próximo dia 23, no Coliseu.

—É provável que, em junho o pintor e cenógrafo Manuel Lima siga para o Rio de Janeiro, onde fará uma exposição de quadros e executará cenários, segundo «maquettes» que tem para realizar.

—No Olimpia Clube estreia-se hoje o «ballet» «Luis e sus seis muñecas», que pela primeira vez trabalham em Lisboa.

—Ainda não está marcado o dia em que a companhia do Apolo parte para o Porto, motivo por que a revista «O Fado da Mouraria» continua em cena ainda, pelo menos, durante toda a semana que vem.

Espectáculos no Porto

PORTO, 17.—O empresário do Coliseu sr. Rocha Brito e o de companhias de circo, sr. Corzana, estão de parabéns pelo excelente espectáculo que ontem apresentaram. O publico encheu a elegante casa de espectáculos e não regateou vibrantes aplausos, nomeadamente aos números: Tinemon, saltadores arabes; Família Arceola, trabalhos acrobaticos em cama elastica; e D'Aguiar, o grande ilusionista português, que entusiasma pela extraordinária perfeição dos seus trabalhos.

—No Sá da Bandeira festejou-se a 50.ª representação da peça «O gaiato da rua», associando-se ás festas as colectividades de recreio, em nome dos quais o seu presidente, sr. Americo Cardoso, fez a apologia dos festejados autores «tripeiros». Maria Albertina cantou numeros doutras peças dos mesmos autores, e Maria Clara o da «Costureirinha da Sé». Grande entusiasmo e vibrantes aplausos.

—No Rivoli realizou-se a anunciada sessão de cinema francês, com presença de autoridades e muitos convidados que aplaudiram com entusiasmo.

«Fidalga da Rua»

no teatro Avenida

Maria Brazão
no papel de
«D. Luiza Coutinho»

O espectáculo que mereceu os aplausos da critica e do publico é o que está presentemente no teatro Avenida, sem duvida alguma o grande cariz de Lisboa. A opereta «Fidalga da Rua» é uma encantadora peça que a assistencia aplaude com entusiasmo num ambiente de boa disposição.

Ricamente vestida, com todo o rigor da época, a deliciosa opereta decorre num ambiente simpático, acompanhada de uma

musica lindissima. E' emfim um espectáculo de alta categoria, com um conjunto de artistas dos mais aplaudidos. Dêsse elenco, destaca-se Maria Brazão, que conquistou o seu lugar de actriz pelo seu aturado estudo ás personagens que lhe distribuem.

Bonita, duma requintada elegancia, dizendo bem e estando á vontade em cena, com uma voz de timbre agradável, a sua figura é simpática a todo o publico.

Na «Fidalga da Rua» interpreta com distincção notável o papel de «D. Luiza Coutinho», personagem que tem o seu nome ligado a «Gracinda», a garota romantica que dá o titulo á peça. E' uma figura marcante dentro do entrecanto da opereta que a galante artista faz com rara propriedade, dando-lhe o máximo relevo.

Dois sensacionais filmes, amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Todo o publico que ir ver o colossal programa duplo que só amanhã se exhibe, em «matinée» e á noite e que incluye: «A Epopeia do Aço», com a arrebatadora criação de Victor Mc. Laglen; e «Acordou a cantar», filme de inextinguível encanto, com a graciosa Judy Canova. São dois estupendos espectáculos de cinema que recomendamos a todas as pessoas de bom gosto.

Casino Estoril
HOJE
CURADO RIBEIRO**TRINDADE**

HOJE, ás 21 e 30

Os dois ultimos grandes
exitos dos
comediantes de Lisboa**O REI**

com Lucilla, Lalande, António Silva, Assis, Ribelirinho e Villaret e ho e e amanhã a «charge»

SE «O REI» FOSSE UMA OPERETA...

com todos os interpretes de «O REI» e ainda HORTENSE LUZ

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — As 21 e 15 — HOJE

3.ª representação da tragédia em 5 actos de WILLIAM SHAKESPEARE, tradução de DOMINGOS RAMOS

OTHELLO

Com ALVES DA CUNHA, Madalena Sotto, José Gamba e Eunice Colbert nos principais papeis

O espectáculo começa rigorosamente á hora marcada

AVENIDA

telefone: 2 7273

2 sessões, ás 20.30 e 22.45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Picarra, Ieresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida á frente do elenco

Aos domingos: «matinée» ás 16 horas.

MARIA VITORIA

2 SESSÕES

às 20 e 30 e

22 e 45

2.ª dia da opereta romântica, em 2

actos, original de JOSÉ GALHARDO,

VASCO SANTANA e CARLOS LOPES

A INVASÃO

com Mirita, Vasco, Armando Machado e toda a Companhia

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, ás 20.30 e ás 22.45

A revista de Franca gargalhada

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Heiminia, Carmencita, Santos Carvalho, Maria Luiza, Carlos Alves, Joaquim Preta, Maria Sidonio, Os Quatro Cantores da Rua, Peggy e Humberto, etc.

Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

VARIEDADES

2 SESSÕES

A's 20 e 45 e

22 e 45

A CELEBRE E HILARANTE

comédia em 4 actos de ANDRÉ BRUN

A VIZINHA DO LADO

Com Maria Matos, na sua extraordinária criação, Erico Braga e Alvaro Pereira.

Amanhã, ás 16 horas «matinée»



AGUARDENTE VELHA

Niepoort

a prova esta na prova

Loja da América

APRESENTA

as ultimas novidades

em malhas, tecidos p.ª lingerie

e meias

R. DO OLRO, 208

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

magazine

ESPELHO CÔNCAVO

Disciplina em férias

A França pátria da filosofia

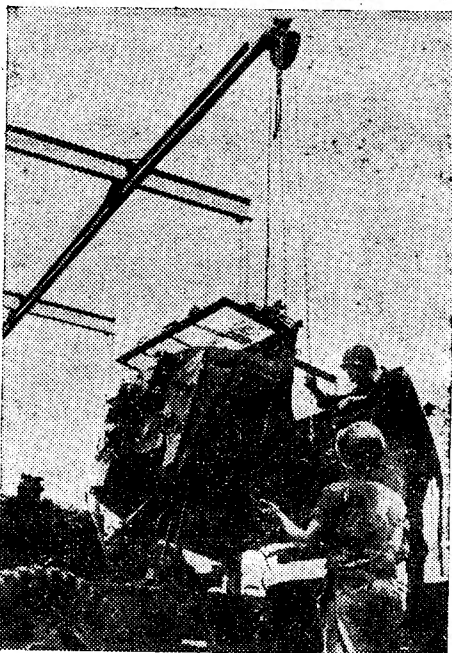
A França tem um ideal ao mesmo tempo mais simples e mais difícil de atingir que as outras nações, um ideal mais modesto, mas de uma perfeição mais delicada: procura uma sabedoria, quando os outros aspiram a uma fé.

Isso é bem visível: a Rússia tem a religião comunista; a Itália teve a religião fascista, a Alemanha a religião hitleriana. A França não tem religião nacional. Mesmo quando se trata de religião propriamente dita, a moral humana tem entre nós um lugar particularmente importante ao lado da fé. Outro aspecto: algumas nações têm um poeta nacional. A França tem um filósofo. Pode dizer-se o país de Goethe (ou de Wagner), o país de Cervantes, mas, se se diz o país de Victor Hugo, metade dos franceses protesta. No entanto, se se disser o país de Descartes, ninguém nega que seja essa uma exacta definição.

ANDRÉ ROUSSEAU

(In Figaro, 1936).

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE



O talento do fotógrafo revela-se não só na simples imagem do que tem diante de si, mas, principalmente, na maneira como é capaz de a descobrir. De um episódio sem significação—a montagem de camións perto de uma frente de batalha—não é verdade que foi possível extrair um quadro fotográfico com sua beleza própria?

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

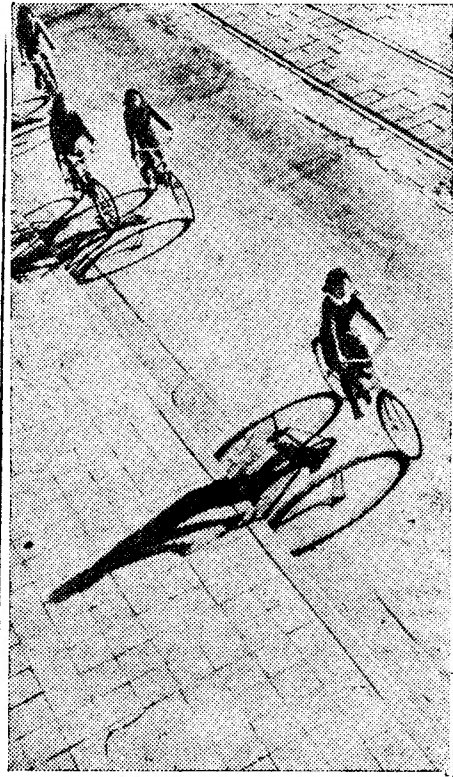
Ondas curtas

■ O local da cidade brasileira de Niterói, onde se fazia a estação das barcas de ligação com o Rio de Janeiro, vai ser aterrado por exigências de urbanização. Uma notícia que será motivo para muitos portugueses se entreterem esta noite em meia hora de recordações...

■ Uma velha nota estatística: em 1925, havia na Inglaterra cerca de 500 mil mulheres com carta de conduzir automóveis; destas, só 150 mil tinham o seu carro privativo. Há vinte anos!

■ Apurou-se que as bombas voadoras têm um tal poder de deflagração que a simples aglomeração de neve sobre os terríveis engenhos os faz explodir no ar. Em se descobrindo a maneira de fazer cair neve—está achado uma defesa definitiva contra essa infernal descoberta desta guerra...

■ Está calculado que a Terra tenha 3500 anos de existência habitada e que, em cada século, apenas 30 anos tenham sido consagrados à guerra. Mas haverá, realmente, quem nasça e morra em paz?



Meninas de bicicleta... Elas, hoje, talvez não gostem: ao seu desabarão, a palavra delicada de «meninas», cujo portuguesismo dominou a corte espanhola, quando a Espanha dominou Portugal, talvez lhes pareça demasiado frágil. Elas preferem ser, simplesmente, desportivamente, raparigas...

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

HISTÓRIAS VERDADEIRAS

Goethe vestiu-se de pedreiro

para fazer uma partida

a uma dama da corte de Weimar

Goethe era ministro do duque de Weimar. A corte tinha-se transportado para Tübingen, onde ia passar o verão. Do séquito da duquesa mãe fazia parte uma dama, bastante notável pela sua beleza e também pelo seu espírito, passando por ser a primeira trocista da corte. O príncipe, certo dia, resolveu pregar-lhe uma partida, que servisse de lição à senhorinha, que se chamava Luiza von Goschausen e comunicava ao poeta esta sua disposição. Goethe achou bem e tratou de preparar a oportunidade: quando «frauleiro» von Goschausen estivesse de serviço junto da sua ama, Goethe iria,

vestido de pedreiro, tapar com teijolo a porta do quarto da trocista, que dava para um jardim. A obra fez-se rapidamente. Goethe e o duque foram empoleirar-se numa árvore, para ver o que dava a brincadeira, tendo tido, além disso, o cuidado prévio de retirar uma lanterna que a criada costumava deixar junto da porta, para que Luiza a acendesse antes de subir para o seu quarto. Quando esta chegou, a sua primeira arrelia foi não encontrar a lanterna. A seguir, não encontrou a porta: Por mais voltas que desse, não houve meio. De repente, a sua surpresa transformou-se em verdadeiro pânico, porque, de dentro do quarto, começava a ouvir-se uma autêntica trovoadas. Espavorida, lançou-se a correr, outra vez, para o palacete da duquesa. A trovoadas era, nem mais, nem menos que provocada pelo próprio duque e pelo seu genial ministro, que, de cima da macleira onde se tinham instalado, começaram a atirar maçãs para dentro do quarto vazio da camarista... Na corte, foi um reboliço. Logo muita gente percebeu que se tratava de partida pregada a quem tanto gostava de as pregar aos outros—e Luiza, muito amuada, passou a noite estendida num canapé junto do quarto de sua senhora. No dia seguinte, pela manhã, a menina von Goschausen lá seguiu, acompanhada por cortejo circunstancial, a caminho do seu quarto, cuja porta ela dizia ter sido entaipada. Dessa vez, então, a troca foi ainda maior do que na véspera, porque a porta lá estava, como se nada lhe tivesse acontecido! O próprio Goethe e o duque, quando Luiza se retirou, cheia de susto, retiraram por sua vez os teijolos e desfizeram a primeira partida—fazendo a segunda, ainda melhor...

HÁ CADA UM...

Um humorista mal disposto chegou a um posto de venda de selos e perguntou à empregada:

— Tem selos de tostão?
— Ora essa...
— Pode fazer o favor de me deixar ver?

— Ora essa...—repetiu a empregada, muito cortês, passando uma folha de selos de tostão para as mãos do cliente. Este olha, torna a olhar, vira, revira, põe-lhe o sol a cair em cima, para ver melhor e, depois de muito ver e pensar, pede à funcionária:

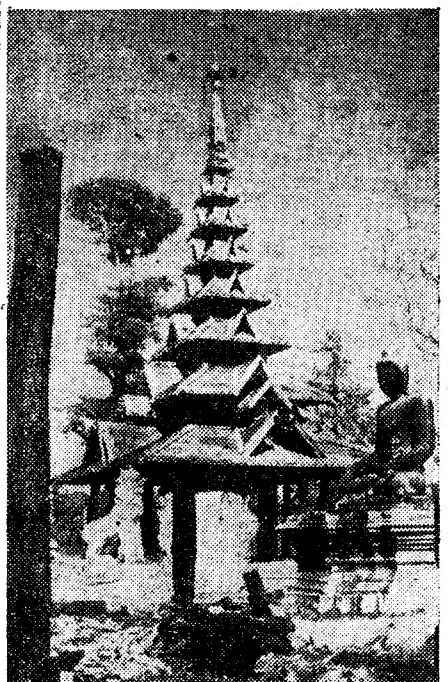
— Perfeitamente. Olhe, faz favor dá-me este, o do meio...

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

VEJA SE DESCOBRE...

Muito fácil. Para o primeiro caso tem, pelo menos, duas soluções: $5 \times 5 \times 5 = (5 \times 25)$ ou, mais simplesmente, $111 - 11 = 100$. Para o segundo caso tem $1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6 + 7 + (8 \times 9) = 100$.

GAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE



A guerra nas paragens remotas do Oriente põe em evidência, aos nossos olhos profanos, estas estravagâncias misteriosas de budas e pagodes — que viram passar séculos e séculos, mas só agora chegaram a saber até onde pode chegar a sanha devastadora e cruel dos portadores dos últimos requintes de civilização...

Está a dar-se

uma grande batalha
a sudoeste
de Cleve

SUPREMO COMANDO ALIADO, 17 — Os alemães lançaram na batalha consideráveis reforços de tropas frescas e numerosas unidades blindadas e motorizadas, o que está a retardar o avanço das forças do 1.º Exército canadiano no flanco norte da frente ocidental.

Está a travar-se uma furiosa batalha a sudoeste de Cleve. Os alemães perderam já grande número de tanques e de veículos motorizados, assim como muitas centenas de soldados.

Esquadrilhas de caças bombardeiros aliados evoluem sobre a área da batalha e transformam em montões de ruínas fumegantes as povoações alemãs próximas. — (U. P.).

A batalha no norte da Renania

SUPREMO COMANDO ALIADO, 17. — Anuncia-se que os alemães retiraram apressadamente, do norte da Holanda, elementos de oito divisões para os lançar na batalha em curso no norte da Renania, com o objectivo de cortar o avanço aliado.

As tropas escocêsas e inglesas continuam a atacar os alemães na direcção sudoeste, desde Cleve até determinado ponto na direcção do Rhur. A testa de ponte aliada do Neir foi alargada, depois de violentos combates.

Para além da área de batalha, as cidades alemãs de Wessel, Rees, Weeze e Uden foram incendiadas por violentos ataques aéreos, que preparam assim, o terreno para o avanço das forças terrestres. — (U. P.).

Dentro de dois anos deve ser inaugurada a Leprosaria Nacional

Na sede da Comissão de Obras da Leprosaria Nacional Rovisco Pais, na travessa da Era, realizou-se, hoje, de tarde, o concurso publico, perante a comissão para esse fim nomeada, para a adjudicação da empreitada de execução dos acabamentos de dois asilos da Leprosaria Nacional, em Cantanhede, quinta da Fonte Quente.

A praça abriu às 16 e 30, sob a presidência do sr. dr. Bissau Barreto, secretariado pelos srs. arquitecto Carlos João Ramos e engenheiro Raul Américo Magães Fernandes e assistência do sr. dr. Emilio Salgueiro, como representantes do procurador geral da Republica. A base de licitação foi de 1.876.744\$50 e o depósito provisório de 46.918\$65. Os dois edifícios a que dizem respeito a empreitada, têm a capacidade, cada um para 90 leprosos e cada edificio destina-se a seu sexo. A construção iniciou-se em abril do ano passado e, dentro de dois anos, será possivelmente inaugurada oficialmente a Leprosaria Nacional, para o que já se encontram concluídas as instalações de nucleos de familias, casas para trabalhadores, cozinha e lavanderia, instalações para empregados superiores e inferiores, etc.

O novo ministro da França chega depois de amanhã

O sr. Jean du Sault, nomeado recentemente ministro da França em Portugal, chegará a Lisboa, vindo de Paris, na próxima segunda-feira.

Na sua carreira, o sr. Jean du Sault desempenhou funções diplomáticas junto da Santa Sé, na Hala e em Berne. Dirigiu também serviços importantes no Ministério dos Negocios Estrangeiros, em Paris. Antigo combatente da Grande Guerra, foi citado em Ordem do Exército em 1914 e duas vezes em 1917, e feito cavaleiro da Legião de Honra, a título militar.

BAILES DA PINHATA
tão deslumbrantes e animados
como os de Carnaval, só no
ARCADIA

Um casal

de artistas
que prepara
para o Pôrto
a sua exposição

Numa tarde cinzenta, de fevereiro, em que já se presentem vagos prenúncios de primavera, fiz uma visita a um lar de Artistas—Alda Machado Santos e Fernando Santos—visita que já não era a primeira, pois admiro sinceramente o talento destes dois pintores. E digo dois pintores, não só porque gramaticalmente o sujeito masculino prevalece, mas porque Alda Machado, com a sua pintura vigorosa, as tonalidades graves dos seus quadros, pinta como um pintor, o que estabelece um curioso contraste com a sua figura muito feminina, as suas feições delicadas, o seu modo senhoril.

Alda Santos e Fernando Santos vão fazer, no próximo mês de março, uma exposição no Pôrto, que deve abrir no dia 1 desse mês. A segunda cidade do país nunca fica indiferente às elevadas manifestações de Arte, de modo que os artistas procuram-na e voltam sempre satisfeitos com o acolhimento recebido. Foi, justamente, essa exposição que determinou a minha visita ao «atelier» de Alda Santos e seu marido, pintor e ao mesmo tempo escritor teatral, que tem, agora, em cena uma peça, que obteve sucesso e eu ainda não conheço: «A Fidalga da Rua».

O «atelier» faz parte desse lar artístico, que ali reúne, assim, em permanência, a vida, a arte, o trabalho.

Os quadros que se destinam à exposição estão espalhados não só pelo «atelier», mas pelas outras salas; devem ser uns sessenta—somando os dos dois artistas—alguns já expostos, mas novos os da maioria. Das «Três Marias», de Fernando Santos, vão só duas, a doce Maria das Neves (do Caramulo) e a alegre Maria da Luz (do Minho); a linda Maria da Saudade (tricana de Coimbra) ficou no Brasil, talvez matando saudades aos portugueses que por lá andam...

Enquanto contemplo os quadros vou conversando com Alda Santos.

—Como se vê, a sua arte nunca a afastou do seu lar, e pôde realizar a sonhada harmonia entre a mulher e a artista...

A pintora diz-me que teve sempre o «atelier» em casa e que começou a desenhar e a pintar desde pequena, mesmo ainda antes de receber lições. Foi discípula do conhecido pintor David de Melo e, mais tarde, de Fernando Santos, seu marido. Como me parece encontrar nos seus quadros alguma influência de mestre Columbano, pergunto-lhe se, efectivamente, essa influência teria existido e como. E Alda Santos conta-me:

—Algumas vezes, o meu mestre, em face de quadros de Columbano, especialmente naturezas mortas, apontava-me este ou aquele e dizia-me: «Gostava que pintasse assim». E sob



ALDA MACHADO SANTOS

esse conselho, pintei, um dia, na sua ausência, um quadro com umas uvas e um cangirão, com que ele se mostrou satisfeito. Seria assim que essa influência se exerceu? Talvez.

E enquanto conversávamos continuando a ver quadros, a minha amável interlocutora chama-me, principalmente, a atenção para os quadros de seu marido. E os meus olhos demoram-se, encantados, no vulto, a meio corpo, de uma velha «Festeira» com um adufe na mão: rosto moreno, testa alta, cara enrugada, e um lenço de ramagens compondo-lhe o busto. Notável de vida e expressão. Vejo, ainda, três lindas pequeninas paisagens (outra modalidade): uma romaria, uns montes, uma árvore; revejo o «Maltês», sentado num penhasco, grave e típica figura que já conheço de uma exposição. E, por fim, um grande retrato de Alda Santos, em corpo inteiro, vestido escuro e fundo escuro e revoltado—retrato sóbrio, acentuando porventura o modelo, sem prejuízo de semelhança.

Depois, concentro a minha atenção nos trabalhos de Alda Santos. Começo por três quadros de flores: um de rosas, tendo junto do vaso em que estão dispostas um fragmento de renda; outro de camélias e o terceiro de zínias. São quadros grandes, em que as flores destacam no fundo escuro e nas largas molduras; discretas as camélias; delicadas, as rosas; brilhantes, as zínias nas suas cores vivas. Mas todas dentro da personalidade artística bem vinculada, da pintora.

Aqui, naturezas mortas, romãs, pêssegos, uvas, em dois belos quadros grandes, e alguns pequeninos preciosos como miniaturas. Todos novos. Além, o homem das «Antiguidades» já conhecido, e o grande quadro da «Mulher da fruta» com dois cestos de uvas «vivas» e apetitosas.

São horas de me despedir, é impossível apontar todos os quadros, mas Alda Santos, depois de tão farto «alimento» espiritual, quer ainda que eu tome chá. E esse chá, tão amavelmente servido, e o ambiente familiar daquela casa, e quanto dizemos e conversamos, me faz ver que a arte é ali elemento de felicidade, a reforçar a união, a embelezar a vida, a encantar o labor, a iluminar o convívio de todos os dias.

MARIA DE CARVALHO

O Círculo Mário Augusto

ou uma academia numa água-furtada...

Mário Augusto, um grande pintor que morreu incompleto em relação à sua obra admirável, reuniu à volta da sua memória um curioso grupo artístico, que se fundou há três anos, numa mansarda poética, ali da rua da Fé. É uma academia livre, ou, um destes «ateliers» de boémios da beleza inspirados da cor, que, na saudade do mestre que nunca

lhes deu lições, prosseguem o seu labor de abelhas construindo os seus favos de ouro.

O ambiente evoca aqueles estúdios parisienses, que vivem em Montmartre, à sombra da cupula do Sacré Coeur, entre um perfume de «muguet» e um amor duma «midinette». Lucernas, esconços, traves carunchosas — com folhas de papel Ingres, acarvoadas; esboços de nus; fumo de cigarros; discussões amigas, e, em lugar de honra, o retrato de Mário Augusto, que mestre Varela Aldemira pintou, integralmente. O Círculo, que tem cerca de 200 socios, foi fundado em 10 de fevereiro de 1942. Todos os anos, celebrando o acontecimento, há um almoço de confraternização que este ano foi deslocado, por causa do Carnaval, para amanhã, na rua Fernandes da Fonseca, 15.

Os mestres não desdenham visitar a pitoresca mansarda, da rua da Fé. E ficam contentes, como se voltassem aos seus antigos tempos, quando os estúdios de arte, eram pobres torres de marfim, como aquele, onde o sonho da vida não tem horas, nem dias, em plena liberdade de espírito e de emoção. E aqui têm o que é o Círculo Mario Augusto.

HOJE
A grande revista de actualidades
internacionais
MUNDO GRÁFICO
Os mais sensacionais
documentos da guerra
BERLIM, AGORA!
OS JAPONESES VENCIDOS
NA BIRMANIA
AS ÚLTIMAS BATALHAS
32 páginas de rotogravura
SÓ 1\$50

As Boas Contas São a Base da Boa Economia
As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

A Espanha

será convidada
a fornecer barcos
para abastecer
os países libertados?

LONDRES, 17.—Segundo diz hoje o correspondente diplomático do «Daily Herald», os Aliados poderão pedir navios ao general Franco para transportar abastecimentos para os países libertados. Os acontecimentos na situação da guerra tornaram extremamente difícil fornecer navios para estas necessidades adicionais.

O correspondente diplomático do «Daily Herald» escreve: «A UNRRA e as organizações aliadas dos abastecimentos aos países libertados estão, portanto, a considerar a ideia de se pedir aos governos britânico e americano que negociem um acordo com o general Franco, a-fim de assegurar a utilização do maior numero possível de navios espanhóis. Ao mesmo tempo, as indústrias espanholas poderiam ser uma útil fonte de abastecimentos para algumas necessidades urgentes da UNRRA, tais como roupas, calçado e cobertores, mas seria necessário fornecer-lhes matérias primas». — (Reuter).

Pede-se solução para as aglomerações nas estações dos Correios

Tem o «Diário de Lisboa» feito, sempre que para tal há oportunidade e que é justo, numerosas referências aos bons serviços prestados pela Administração Geral dos Correios, Telefones e Telegrafos e pelo seu pessoal. Isso nos dá autoridade e nos coloca à vontade para apontarmos as deficiências por nós e por todo o publico verificadas e para pedirmos àquela entidade que as remedeie.

Temos recebido dezenas de cartas, chamando a nossa atenção para os seguintes factos que toda a gente pode constatar:

A certas horas do dia—e especialmente depois do encerramento dos escritórios—formam-se nas estações dos C. T. T. compridas «bichas» ante os «guichets» onde se vendem selos e onde se aceitam telegramas. E, mesmo quando as «bichas» referidas ainda são pequenas, o publico tem de esperar, porque há pessoas que levam aos vinte e aos trinta telegramas, e o serviço é moroso.

Como remediar tal mal? Muito simplesmente:

Enquanto isto se passa ante os «guichets» dos selos e dos telegramas, há outros onde o movimento é quasi nulo. Bastaria, pois, que em todos os «guichets» vendessem selos e aceitassem telegramas (dois trabalhos simples para os quais todos os empregados têm habilitações), para que o serviço se descongestionasse, com vantagem para o publico, para os empregados e até para a própria Administração Geral—pois não é raro ver pessoas desistirem de telegrafar ou de comprar selos por falta de tempo e de paciência para estar nas «bichas».

MUSEU DO TRABALHO

O Museu do Trabalho, na sede de «A Voz do Operário», foi visitado ontem, a noite, por algumas centenas de socios do Grupo Desportivo da Fábrica Portugal. Os visitantes mostraram-se muito satisfeitos com a louável iniciativa daquela prestante colectividade.

PARA A LIBERTAÇÃO dos povos da Russia

A revista quinzenal ilustrada, de actualidades internacionais, «A Esfera», dedica mais uma página, com gravuras, ao movimento para a libertação dos povos da Russia, chefiado pelo general Vlassov.

Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (tlenone n.º 2 1276).

Salba escolher
ULTRA

É uma Companhia portuguesa, de capital
As suas reservas livres são as mais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício

NA FRENTE LESTE

Ao norte de Ratibor

a luta volta a assumir

aspectos de grande violência

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Durante combates ofensivos e defensivos, entre o lago Balaton e o Danubio, combates que prosseguiram através de semanas, as tropas do Exército e das SS armadas destruíram poderosas formações bolchevistas. Entre 1 de janeiro e 15 de fevereiro, o inimigo perdeu, no sector de um dos nossos exércitos, 2.045 carros blindados e canhões de assalto. Fizemos mais de 5.000 prisioneiros. Em numerosas operações, a Luftwaffe interveio nos combates e destruiu 2.200 tanques e canhões de assalto. Foram elevadíssimas as perdas dos soviéticos. Em frente das nossas posições na Eslováquia, frustraram-se numerosos ataques dos bolchevistas. Prosseguem os combates perto de Schwarzwasser.

Ao norte de Ratibor, o adversário recommençou os seus ataques, com o apoio de carros blindados e de aviões de batalha. Entre Strehlen e Kanth, foram destruídos, numa operação defensiva, 25 carros blindados inimigos.

Nos dois lados de Bunzlau e de Sagan, os soviéticos conseguiram ganhar terreno, inicialmente. Porém, o seu avanço foi contido. Sagan caiu em poder das tropas vermelhas. Formações do Volkssturm, repeliram, perto de Christianstadt, para a outra margem do Bober e do Werft-Kanal, as forças bolchevistas. Foram repellidos ataques contra a fortaleza de Breslau, e as tropas alemãs colmataram várias perfurações.

Na parte meridional da Pomerania, entre o Oder e Reetz, ferem-se violentos combates ofensivos e defensivos. Continua o ataque bolchevista, em larga frente, entre Landeck e Graudenz. O inimigo realizou perfurações no terreno de Tuelch, de limitadas perspectivas, e a oeste de Graudenz. As divisões do Reich procedem á sua cicatrização.

Na Prussia Oriental, continuaram ontem as renhidas lutas, nos sectores mais disputados, ao sul de Braunsberg, a leste de Mohlsack e nos dois lados de Zinten. O adversário conseguiu alargar as suas perfurações, mas não rompeu a frente alemã, mercê da luta tenaz da nossa infantaria.

Os bolchevistas que atacam, com forças concentradas, locais a noroeste de Doblen, foram obrigados a recuar, depois de terem perdido 28 canhões. Apenas houve uma excepção, com a abertura de uma brecha, a qual, entretanto, foi colmatada.

Em violentas refregas aereas, sobre a frente leste, foram abatidos 32 aviões soviéticos. Os caças alemães forçaram ao combate uma esquadilha de bombardeiros britânicos, protegida por aparelhos de escolta, que fizeram uma incursão á costa ocidental da Noruega. Impediram, assim, um ataque a um comboio marítimo. Foram abatidos 7 caças ingleses.

O mais forte exército canadiano até agora aparecido, lançou ontem novas divisões no combate da frente ocidental. Após um fogo concentrado, essas formações lançaram-se, em massas compactas, contra a nossa frente. O ataque foi contido na nossa principal linha de combate, em seguida a terem sido infligidas graves perdas ao inimigo e a haver sido destruído grande numero de carros blindados.

Na região de combate do Baixo Sauer, os americanos recommençaram, á tarde, os seus fortes ataques. Puderam repellar um pouco as nossas posições, depois de combates violentos.

No sector de Remich, no Mosela, as nossas tropas reconquistaram todos os abrigos cimentados que tinham perdido.

Perto de Sarrelautern, foram repellidos os ataques inimigos. A leste de Saargemuend, também mantivemos as nossas posições de altura, após combates de sorte alternada com o adversário, que de novo atacou.

Um grupo de assalto alemão atravessou o Reno, ao norte de Neuenburg, fez ir pelos ares muitas fortificações batonadas e regressou ás nossas linhas com inumeros prisioneiros.

Ontem, de dia, as formações de aviões terroristas anglo-americanos atacaram várias cidades de oeste e do sul da Alemanha. Foram gravemente atingidos bairros habitados de cen-

tros urbanos da região de Muenster e do Baixo Reno. A população civil também sofreu perdas, em consequencia de ataques, em vôos rasantes. Continua o fogo de represália contra Londres.

Há dias que os nossos submarinos perseguem um comboio de abastecimento, poderosamente escoltado e que se dirige para Murnansk, como já foi mencionado no Comunicado de 11 de fevereiro. Enquanto os aviões torpedeiros já afundaram 4 navios mercantes e 5 contratorpedeiros, os submarinos, sob o comando do capitão de fragata Reinhardtshren, que seguia na esteira de outros, conseguiram aproximar-se do comboio pouco tempo antes de este chegar ao ponto de destino e afundaram, ao largo da costa, 7 vapores super-carregados que deslocavam 47.500 toneladas. Também foram torpedeados um cruzador da escolta, um barco patrulhador e 2 outros navios mercantes. Estas unidades podem igualmente considerar-se perdidas.

Desta maneira, o referido comboio foi diminuído, devido ás operações da Marinha de Guerra e da Luftwaffe, em 11 unidades de carga, com o deslocamento global de 71.500 toneladas, e em 7 contratorpedeiros e barcos de escolta, de certeza, e em 1 cruzador, em 2 navios mercantes e em 1 patrulhador, provavelmente».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 17.—Comunicado oficial: «As tropas do marechal Zhukov, que combatem no poderoso bastião alemão de Kuestrin, conseguiram expulsar o inimigo de três importantes pontos fortificados e de numerosos redutos de artilharia. Nos violentos combates que precederam a vitória das nossas tropas, os alemães tiveram 1.100 mortos e muitas centenas de feridos. Fizemos 762 prisioneiros. A cidade-fortificada de Francofort-sobre-o-Oder continua a ser intensamente atacada por centenas de canhões e de bombardeiros soviéticos, que prosseguem na sua obra de desmantelamento. As tropas da 1.ª frente da Ucrania, do marechal Koniev que operam na provincia de Brandenburg estão agora a deparar com forte resistência dos alemães, que lançam constantemente na luta centenas de tanques e consideráveis reforços de tropas frescas. Nas ultimas 24 horas o inimigo teve mais de 8.000 mortos e feridos e destruímos ou pusemos fora de acção 93 tanques e 164 veículos motorizados, além de muito outro material. Entre o material apreendido ao inimigo figuram 39 tanques e 46 canhões de campanha. As forças de Koniev, vencendo a forte resistência inimiga, ocuparam as cidades de Bogersburg, Deichow, Merzwiese, Jahnisdorf e Pforten e mais 94 localidades. A nossa artilharia de grosso calibre continua a bombardear a importante cidade de Guben. Esta cidade está também a ser alvo de intensos ataques por parte de grandes formações de bombardeiros soviéticos. As tropas de Koniev que tomaram Merzwiese estão quasi a estabelecer contacto com os exércitos, comandados pelo marechal Zhukov, que se encontram na margem oposta do Oder. Outras unidades de Koniev, expulsaram os alemães de muitas dezenas de edificios de Breslau, que se encontra completamente cercada. Apoderaram-se ainda de vários pontos fortificados estrategicos e causaram ao inimigo pesadas baixas. Fizemos 862 prisioneiros. A guarnição alemã de Breslau está a efectuar ali grande destruição. Outras tropas de Koniev estão a travar violentos combates nas ruas da cidade de Hirschberg, com pesadas baixas para ambos os lados. Também se combate violentamente nos subúrbios da importante cidade de Gorlitz. Num ponto desta área, as tropas de Koniev estão a menos de 18 quilómetros da fronteira da Saxonia. Na Silésia, foram ocupadas mais 107 localidades, tendo o inimigo sofrido pesadas baixas e abandonado grandes porções de armamento, munições e abastecimentos. Em bom estado de funcionamento tomámos mais 51 aeroplanos. As columnas do marechal Rokossovsky, no seu avanço em direcção ao Baltico, apoderaram-se de mais 4 cidades e 72 localidades e fizeram 1.238 prisioneiros. Na Prussia Oriental, prosseguem com a maior violencia os combates dentro da cidade de Koenigsberg, onde as nossas tropas expulsaram os alemães de mais 47 blocos de casas e onde fizemos 481 prisioneiros. No centro da Prussia Oriental, ocupámos mais 3 cidades e 42 localidades. Nas proximidades da costa do Baltico, as nossas tropas apoderaram-se de uma cidade e de 19 localidades. Em todas as frentes destruímos ontem 49 aeroplanos inimigos. No Mar de Barentz, as nossas forças aeronaveis afundaram dois transportes alemães».—(U. P.).

A França

condiciona a sua presença

na conferência inter-aliada de S. Francisco

PARIS, 17.—As notas entregues pelos embaixadores franceses em Londres, Washington e Moscovo aos respectivos governos pedem, em primeiro lugar, que a França participe exactamente em mesmo pé de igualdade, com as três grandes potências, na Conferência de São Francisco.

Em segundo lugar, as mesmas notas perguntam se a França ficará exactamente com a mesma igualdade de direitos na ocupação militar da Alemanha e na Comissão de Contrôlo de Berlim.

Em terceiro lugar, perguntam se a França será convidada a enviar representantes a qualquer conferência que se faça para delimitar as zonas de ocupação da Alemanha.

Fontes francesas bem informadas revelaram que, em ligação com o primeiro pedido da nota francesa, a França apenas aceitará o convite para se fazer representar na Conferência de São Francisco em bases de completa igualdade com as outras potências. Afirma-se, também, que a França não aceitará a delimitação de zonas de ocupação sobre as quais não fôr previamente consultada.

Sabe-se, também, que o governo francês está a preparar um plano para delimitação da zona de ocupação, o qual será apresentado quando a sua discussão surgir. Este plano incluirá, certamente, toda a Renania, assim como o Ruhr e há todas as razões para crer que a França fará saber que isto será o mínimo que poderá aceitar. — (Reuter).

Chegaram a Lisboa vinte e três naufragos de um barco espanhol

A bordo do navio espanhol «Motomar», chegaram hoje a Lisboa 23 naufragos doutro vapor da mesma nacionalidade, o «Celta», que ao nosso porto tem vindo várias vezes carregar para os portos de Espanha. O «Celta», carregado com carvão de Bilbao para Cadiz, naufragou na noite de ontem por motivo de rombo com água aberta. Os seus tripulantes, incluindo o seu capitão, Damian Ytuarte, passaram para duas baleiras e procuravam alcançar a costa quando o «Motomar» os recolheu a bordo. Os naufragos chegaram todos com boa saúde.

Propõe-se a expulsão de Charlot como indesejável?

ESTOCOLMO, 17 — As numerosas aventuras amorosas de Charlie Chaplin tomaram agora um aspecto mais sério, segundo anuncia de Nova York o correspondente do «Stockholm Tidningen».

O senador americano Lauder propôs encarregar o Ministério Publico dum inquérito sobre o comportamento de Chaplin, para se estabelecer se este não poderá ser expulso como «estranheiro indesejável». — (D. N. B.).

GONÇALVES -- Alfaiate

Previne os seus amigos e clientes que se encontra presentemente na ALFAIATARIA ESTORIL na Rua 1.ª de Dezembro, 45-2.ª, onde espera continuar a receber as suas apreciáveis ordens. Esta casa dispõe, como se sabe, de um completo sortido de fazendas e os seus preços são absolutamente razoáveis. Telef. 25939.

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...

sem consultar os preços da

Ourivesaria Portugal

Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

EM 3 LINHAS

Passa este ano o centenario do nascimento de Julio Vilhena falecido em 1928.

///

O pintor Veloso Salgado, que esteve gravemente doente na sua casa de Lisboa, experimentou hoje algumas melhoras.

///

A proposta de lei sobre coordenação de transportes terrestres continua a suscitar interesse e a provocar discordancias de opinião.

///

Uma Camara Municipal, a de Penamacor, tomou a iniciativa, depois de ser imitada, de colocar em cada sala de aulas da escola central fogões de aquecimento.

///

Principiou já a marcação de terrenos para a Feira Popular—1945—, que deve abrir em maio, no Parque José Maria Eugenio, a favor da Colonia Infantil de «O Seculo».

///

Vindo de Madrid chegou hoje a Lisboa o conhecido escritor Wenceslao Fernandez Florez, que vem aqui passar uma temporada entre nós para concluir mais dois argumentos de filmes extraídos das suas novelas.

Manuel Pinto da Fonseca

Regressou a Portugal o sr. Manuel Pinto da Fonseca, um dos mais influentes membros da colonia portuguesa no Rio de Janeiro, onde ocupa um lugar de destaque nas associações de beneficencia portuguesas, na capital do Brasil.

Faleceu há dias o dr. Artur Lobo de Avila

Faleceu no passado dia 9, com 89 anos, o sr. dr. Artur Eugenio Lobo de Avila, figura de excepcional relevo nos meios artisticos e literarios, que atravessou a vida com rigido apurmo de caracter. Era uma personalidade curiosa, de prismaticas facetas. Trabalhou a Historia, o teatro, o romance, e até a arte—os seus trabalhos de esmalte são preciosos—com inigualavel talento. Obteve, quando do 4.º centenario da India e do Brasil, dois premios, respectivamente, pelos seus trabalhos «Descoberta e Conquista da India pelos portugueses» e «Caramurus». Na sua obra de ficção, destacamos «Os ministros do sr. Moura» que, em segunda edição, saiu com o titulo «O ministro ideal».

Até aos ultimos dias trabalhou em estudos historicos, tendo como colaboradores dedicados os srs. Saul dos Santos Ferreira e Reinaldo Ferreira. O sr. dr. Artur Eugenio Lobo de Avila reivindicou, com argumentos convincentes, a nacionalidade portuguesa de Cristovão Colombo, tema que lhe era muito querido. Deixa um livro interessantissimo de memorias, no qual perpassam figuras régias da sua amizade, D. Maria Pia e D. Amelia e D. Luiz e D. Carlos. Era filho do general e par do reino José Maria Lobo de Avila, que foi governador de Macau e Timor e embaixador em Pequim e Tóquio, e do qual foi secretario. Era, talvez, o unico português que disfrutava o titulo de mandarim de primeira classe do vice-rei de Cantão. Percorreu demoradamente o Oriente e viajou muito pela Europa. Era primo do conde de Valbom e tio do ministro sr. dr. José Maria Lobo de Avila, do sr. dr. Fernando Avila Lima e Manuel Avila Lima. Mestre na arte dos esmaltes, deve-se-lhe uma linda «copa» de ouro, disputada num concurso hipico peninsular, que até há pouco se guardava no Escorial.

O enterro realizou-se no domingo passado, não tendo sido feita qualquer participação por determinação expressa.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias á illustre família e, em especial, á viúva do sr. dr. Artur Eugenio Lobo de Avila.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

NORTE e CENTRO—Ceu por vezes bastante coberto. Alguns nevoeiros locais. Vento de direcção variavel e moderado.

SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral ocidental. Vento predominante NE, moderado.

Em todas as zonas, temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatorio Infante D. Luiz: máxima, 18º,6; mínima, 11º,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15º,2; mínima, 9º,1.

Passou o Carnaval, mas a alegria continua... no

ARCADIA

Hoje e amanhã, grandiosos

BAILES DA PINHATA

sua seguradora

MARINA

portugueses, administrada por portugueses

es de todas as Companhias nacionais

proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othello».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O rei».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—
«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A fi-
dalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45
«A Invasão».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O fado
da Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Orfeão Académico
de Coimbra.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«Doidinho por saias».
TIVOLI—«Quinhentos noivos para uma loira».
EDEN—«Abbott e Costello na sociedade».
POLITEAMA—«Assim é que elas gostam».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Abbott e Costello no Paraíso».
PALACIO—«Abbott e Costello no Paraíso».
CAPITOLIO—«A valsa irresistível».
OLIMPIA—«A quadrilha da cidade».
LYS—«Ali-Babá e os quarenta ladrões».
CENTRAL—«A bolsa ou a vida».
REX—«A noiva perdida».
TERRASSE—«Ali-Babá e os quarenta ladrões».
PROMOTORA—«Abbott e Costello nas cor-
ridas».

SALÃO IDEAL.

R. AMADORA—«Vidas paralelas».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—Circó.
S. JOÃO—«Aconteceu amanhã».
RIVOLI—«Fantasmas alegres».
TRINDADE—«A festa dos ídolos».
OLIMPIA—«A festa dos ídolos».
AGUIA DE OURO—«Ela e os seus milhões».
CARLOS ALBERTO—«As mil e uma noites».

JOAL

Móveis, Estofos, Lustres e
Decorações exposição per-
manente nos nossos salões.

Av.ª Almirante Reis, 233-B
(Ao ARIEIRO)

TELEF. N. 44033
44622

LISBOA

REGENTES AGRICOLAS

Na sua sede, no Largo Rafael Bor-
dallo Pinheiro, 29, 2.º, realiza-se hoje,
às 21 horas, a Assembleia Geral Ordi-
nária do Sindicato Nacional dos Re-
gentes Agrícolas, para apreciação do
Relatório e Contas de 1944 e eleição
dos Corpos Gerentes para 1945.

O Retiro da Bairrada

(Estrada da Damaia, 49—Benfica)

Visite este belo retiro. Leitão a sair do
forno e o formidável vinho da Bairrada. En-
tregam ao domicílio o Leitão assado de oca-
sião, o Retiro da Bairrada, tel. 58116, e a
Manteigaria Londrina, R. Eugénio dos Santos,
55—Tel. 2 7448.

Carcavelos

Vende-se ou aluga-se linda moradia, todas
comod., garagem, jardim, 2.300\$00 p. mês. R.
Pereira Vasconcelos Esq. Estrada Nacional.

CAMISAS
POR MEDIDA

De seda natural suíça, de lã,
de linho, popelines inglesas e na-
cionais. Manda-se mostruário aos
clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789.
Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.
CAMPO PEQUENO

Qualquer q. atia, ao juro legal,
dando-se o valor sobre
todos os objectos.

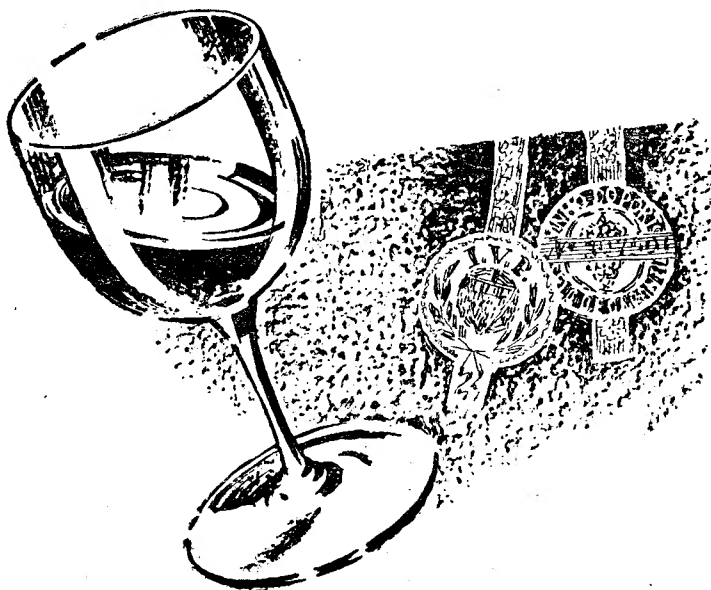
Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Mecânico

Para contra-mestre, encarregado da repara-
ção de motores de explosão e Diesel, admite-
se um mecânico especializado em tais traba-
lhos, nas oficinas da Sernada. Deve ter me-
nos de 30 anos e boas referências de casas
onde tenha servido, que indicará; direito a
reforma e mais regalias ferroviárias.
Responder ao Engenheiro-Director da Ex-
ploração, em Espinho.



Vinho
do
Porto



Estou avariado?



Substitua as peças
avariadas, com ra-
pidez e economia.
Fica ouvindo as
notícias de todo o
Mundo

TROCAMOS E VENDEMOS

Receptores das melhores marcas
Em 12, 18 e 24 prestações

SUPERM RADIO

COSTA & BRITO, LD.ª—R. da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

Distribuidores da

EMERSON RADIO (NEW-YORK)

SE DESEJA POUPAR

TEMPO E DINHEIRO



Use só esta excelente

LAMINA SUECA PARA BARBA

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estômago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.ªs, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raio X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-
lacete próprio—R. Actor Tasso, 11,
tel. 40529—de luxo, com todo o
conforto moderno, água corren-
te quente e fria em todos os quar-
tos, aquecimento central, sala de
visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom ho-
tel, a preços resumidos.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU».
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos
quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automóvel Club de Por-
tugal, Club dos Médicos Portugueses, Club dos
«100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Por-
tugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não
tem sucursais

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e
D. João V. Quartos e C. Jantar modernas.
Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de com-
prar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

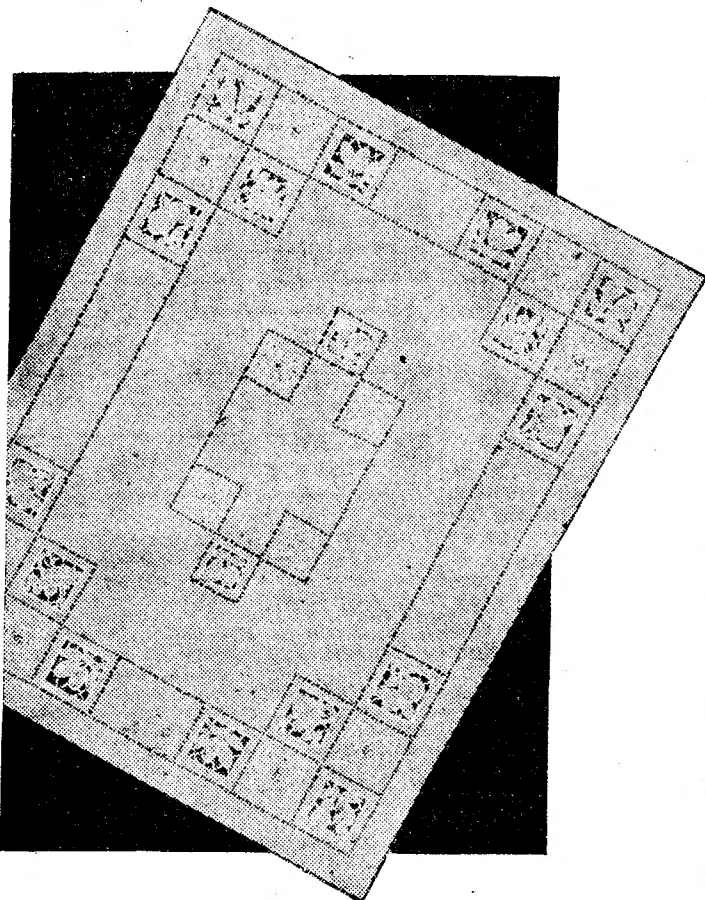
Moradias novas

Com quintas, todas comod., galerias, etc.,
vendem-se ou alugam-se, 10 div. 320\$ e 420\$,
14 div. e terraço 650\$, em Vialonga, c. f. Po-
voa, camioneta á porta.

I Exposição de Fotografias
de Turismo da Costa do Sol

Mantendo-se a escassez de material fotográ-
fico no mercado, foi resolvido fazer nova am-
pliação do prazo para a entrega dos trabalhos,
para o final da época de verão, em data que
oportunamente se anunciará.

Toalha de jantar



Uma toalha de jantar bordada em «Richelieu» é sempre bonita. O modelo que vos apresentamos é de linho branco bordado em «Richelieu» com linhas de algodão brilhante, de meadas Ancora cor de ferrugem.

A toalha mede, no tamanho natural, 1m,60x1,20. O seu desenho e do guardanapo tem os seguintes preços: completo, 18\$00; metade, 10\$00 a quarta parte, 6\$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2\$00 sobre o valor da encomenda.

CULINARIA

Frango corado

O frango pode ser corado em cru. Deita-se na caçarola azeite bom, três colheres de sopa, e manteiga, vai-se corando, bem tapado, se for em cru, e destapado, se tiver sido já fervido. Desengordure-se o molho, que se servirá em molheira à parte, e enfeite-se a travessa com folhas tenras de alface.

Empadão de frango

Molham-se fatias finas de pão em leite e colocam-se em volta e no fundo duma lata. Deita-se dentro frango guizado e cobre-se, em seguida, com outras fatias igualmente molhadas em leite. Mete-se em seguida no forno para alourar.

Franga recheada

A franga deve ser escolhida de entre as mais tenras e gordas. Depenada e estripada enche-se com um recheio feito de fígado, moela, presunto e salsa, tudo bem picado a que se junta miolo de pão abeberado com leite. Duas gêmeas de ovos ligam o recheio devidamente temperado de sal, pimenta e um cálice, dos pequeninos, de vinho generoso. A franga, solidamente cosidas as aberturas, nela feitas, e posta na panela, coze fervendo, durante três horas, podendo, então, servir-se.

MEIAS

Tecidos para lingerie
MALHAS

As mais recentes criações

— NA —

Loja da América

R. DO OURO, 208

BORDADOS
e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.

Tel. 23754

+Página da MULHER+

Pregunte para saber...

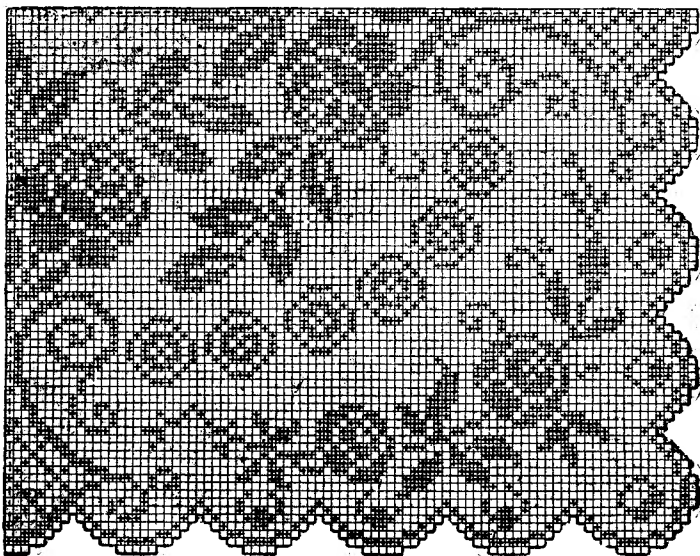
Helena gulosa — Os croquetes de amendoa fazem-se por este processo: Amendoas descascadas, 125 gramas; batatas cozidas, 60; açúcar, 250; água, 125; gêmeas de ovos, 3; claras de ovos, 1. Põe-se uma vasilha com água ao lume, juntamente com o açúcar e deixa-se ferver, até atingir o ponto de cabelo. Tira-se então do lume, juntam-se-lhe as amendoas pisadas e as batatas cozidas e desfeitas. Leva-se ao lume e mexe-se constantemente, até que fique tudo bem ligado. Retira-se a vasilha, novamente, do lume, deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se-lhes as gêmeas e a clara dos ovos—esta pouco batida. Vai de novo a vasilha para o lume e mexe-se sempre, com uma colher de pau, até que a massa fique enxuta e um pouco endurecida. Reconhece-se que já está pronta a massa, quando ao mexer-se com a colher, se despega facilmente do fundo da vasilha. Deixa-se arrefecer, completamente, e num prato com açúcar pilé deita-se a massa aos bocadinhos, enrolando-os em forma de pequenos croquetes.

Uma algarvia — O «crêpe satín» perde o seu bom aspecto logo que é lavado, pelos processos vulgares, com água e sabão. Tratando-se de vestidos merece a pena mandá-los à lavandaria, onde os limpam quimicamente, mas a roupa interior, sujeita-se a frequentes lavagens de água e sabão acabando sempre por ficar muito feia. Por este motivo muita gente prefere a seda «bassa» ou o «crêpe da China» para o vestuário interior.

Lena — Mediante a quantia de 20\$00, fornecemos às nossas leitoras os moldes para o enxoval completo do bebé recém-nascido. Constan de camisa, papagaio, cueiro, saia comprida, chamebre, vestido comprido, bibeiro, touca, casaco curto, sapatos, capa com capuz, dobra de lençol, almofada e colcha.

Esquema para «filet»

A pedido de uma leitora, que se esconde no pseudónimo de «Velha ignorante», publicamos este esquema, correspondente à quarta parte de uma



A moda nos chapéus

Usam-se sempre chapéus simples, de «genero ligeiro», e chapéus complicados, cheios de fantasia. Por vezes, as variações são feitas sobre o mesmo tema: um chapéu de feltro. Eis três modelos que agradam sob todos os pontos de vista, um singelo, despretensioso, os outros com requintes de fantasia muito interessantes



toalha de «filet», bordada em ponto matemático. O mesmo servirá para realizações de «crochet» na malha de abertos e fechados.

Fornecemos este mesmo esquema em papel com quadriculados de 4 milímetros, pelos seguintes preços: completo, medindo 0m,70x0m,55, 17\$00; metade, 9\$00; a quarta parte, 5\$00.

Estes esquemas podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2\$00 sobre o valor da encomenda.



Vestidos com algibeiras

É cheia de lógica a moda que nos traz algibeiras para os nossos fatos. As algibeiras na maioria dos casos são postas na «toilette» como elementos de carácter decorativo... Mas a verdade é que elas prestam muito bom serviço quando as deixamos desempenhar o seu verdadeiro papel...

Aqui ficam dois modelos de linha sensivelmente igual os quais se apresentam com as grandes algibeiras modernas.

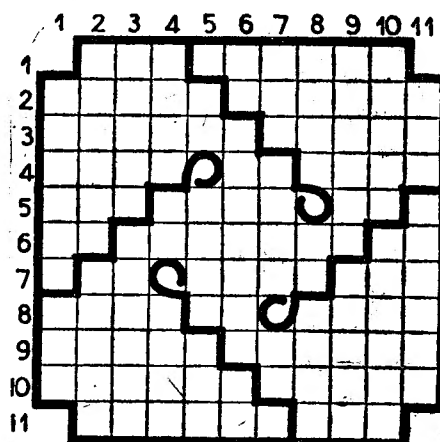
Para o mais pequenino



Para o bebé publicamos hoje dois modelos de casquinho curto. O primeiro é de fazenda leve guarnecido com rendas valencianas. O segundo é de «pique» enfeitado com «croqueta» no tom do tecido.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 826



HORIZONTAIS: 1—Poeiras, Rio de França que desagua no Mediterrâneo. 2—Deusa das searas. Que produz som. 3—Levantes. Deitam água. 4—Quadrupede ruminante (pl.). Campeão. Ampla. 5—Remoção de água. Imã. Ofereça. 6—Ali. Mar que banha a Dinamarca oriental. Aspecto. 7—Senhor (abrev.). Rio que banha Verdun. Margem. 8—Variedade de calcário usado em cantaria e estatuidia. Outra coisa. Prender. 9—Ovo que se coloca no lugar onde as galinhas devem pôr. Sobressai. 10—Tomem conhecimento de. Içais. 11—Vila do distrito de Portalegre. Membro de ave.

VERTICAIS: 1—Planta bulbosa hortense. Soletas. 2—Glóbulo branco que se forma em certas conchas. Destino (pl.). 3—Bacanal. Patiscada. 4—Pronome possessivo. Perversa. Género de mamíferos ruminantes da Ásia e da África. 5—Doce que. Parte imaterial do ser humano. Interjeição que imita pancada. 6—Artigo (pl.). Caranguejo grande. Pronome pessoal. 7—Sofrimento. Vais para fora. Siga. 8—Aro. Aqui. Classe. 9—Doce de nozes, amendoas ou pinhões misturados com mel. Cordilheira de montanhas em Marrocos. 10—Louco. Deitava por terra. 11—Senhor. Mentiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 825

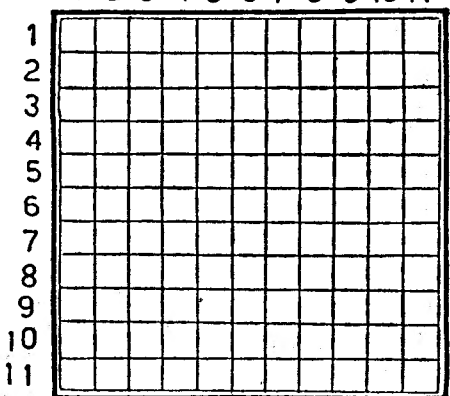
HORIZONTAIS: 1—Temistocles. 2—Ala. Oro. Ela. 3—Nica. Mar. Anel. 4—Tais. Ave. Régo. 5—Asa. Anete. Sem. 6—Ar. Ira. Im. 7—Penetrar. 8—Atida. 9—Bem. Sanar. Pua. 10—Agor. Ror. Cair. 11—Rosas. Pausa.

VERTICAIS: 1—Tântalo. Bar. 2—Elias. Aprêço. 3—Macia. Ré. Mós. 4—A's. Nas. Ra. 5—Só Manietar. 6—Travertino. 7—O'ó. Retardar. 8—Ar. Aar. Cá. 9—Lenes. Ir. Pau. 10—Elege. Maquis. 11—Salomão. Ara.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 58

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

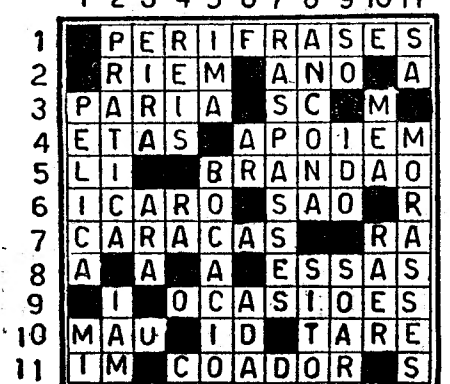


HORIZONTAIS: 1—Vocabulo. Pai do pai. 2—Levantes. Aspecto. Ver. 3—Abreviatura de leste. Limite. 4—Símbolo químico do erbio. Habitei. 5—Cidade de Itália. Nome de mulher. 6—Venera. Planos. 7—Fecha as asas para descer mais depressa. Anéis. 8—Formigas grandes com asas. Nome duma letra. 9—Compactas. Preposição. 10—Gemidos. Símbolo químico da prata. Suspende. 11—Ecôa. Deitas sangue.

VERTICAIS: 1—Cavalgaduras ordinárias e escanzeladas. Fluido aeriforme. 2—Bódo, arvore. Cotidiano. 3—Pêlos de certos animais. Triture com os dentes. Sufixo designativo de abundância. 4—Pedra de domínio. Cavalos marinhos. 5—Tomaça. Trazes habitualmente. 6—Vassoirara o forno depois de aquecido. Arma branca curta, mais larga e um pouco maior do que o punhal. 7—Interjeição. Acreditais. 8—Gênero de plantas gramíneas (pl.). Pago (abrev.). 9—Naquele lugar. Andavas. Semeilhante. 10—Peçonha. Malogra. 11—Rezo. Rugosas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 56

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HOJE, SÁBADO, às 16 e às 21 horas, tem início o
IMPORTANTE

LEILÃO

de antiguidades e objectos de arte
existentes na
RUA DA IMPRENSA NACIONAL, 38
(moradia própria)

CONSTANDO EM ESPECIAL DE: Rico mobiliário estilos D. João V, D. Maria, Luiz XV, Imperio, Renascença e Inglês, tais como armários, cómodas, papelarias, santuários, arcas, lindas camas, cadeiras, mesas, espelhos de Veneza e outros, lustres de cristal de Veneza, dito Império, magnifico jogo de maples com estofos de damasco de seda italiano, relógios ingleses de caixa alta. Bons quadros a óleo Sec. XVII e outros, destacando-se retrato a óleo de El-Rei D. Luiz, com moldura dourada com a corôa real, medindo 2,50X 1,65. Pinturas sobre cobre, tela e óleo. Miniaturas. Gravuras coloridas. Litografias. Estampas. Imagens. Louças orientais e europeias. Colchas de damasco de seda. Lindos objectos de cristal. Muitos e variados bibelots de diversas procedências. Carpetes de grandes e pequenas dimensões. Uma peça de linho fino c/ 35 metros. Roupas de mesa, de linho, com bordados de Viana. Atoalhados. Sedas, etc., etc.

Diversos objectos de utilidade, MODERNOS, aspirador eléctrico, 2 jogos completos de colchões de molas de fabricação estrangeira de óptima comodidade, mesas de cozinha com pedra, armários, e muitos outros objectos que pela sua diversidade se tornam de difícil descrição, mas estarão patentes no acto da praça.

Chama-se a atenção dos interessados a esta almoeda, para o anuncio publicado hoje e a publicar amanhã no «Diário de Notícias».

A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, LTD.ª

RUA DA VITORIA, 42 — TELEFONE 2 9880 — LISBOA

LISTA TELEFONICA N.º 68

Para facilitar a entrega da Lista n.º 68, graças á amabilidade da Empresa do Teatro da Trindade, a distribuição é feita na rua da Misericórdia, 44 «Edifício do Teatro da Trindade», todos os dias uteis, das 10 ás 17 e 30 horas, e aos sabados das 10 ás 12 e 30 horas, pela ordem seguinte:

Dia	19	de	Fevereiro	2.ª	Feira	20000	a	21500
>	20	>	>	3.ª	>	40000	a	41500
>	21	>	>	4.ª	>	50000	a	51500
>	22	>	>	5.ª	>	60000	a	61500
>	23	>	>	6.ª	>	21501	a	23000
>	24	>	>	Sabado	>	41501	a	42000
>	26	>	>	2.ª	Feira	51501	a	53200
>	27	>	>	3.ª	>	61501	a	63000
>	28	>	>	4.ª	>	23001	a	24500
>	1	>	Março	5.ª	>	42001	a	43500
>	2	>	>	6.ª	>	63001	a	64600
>	3	>	>	Sabado	>	24501	a	25000
>	5	>	>	2.ª	Feira	43501	a	45000
>	6	>	>	3.ª	>	25001	a	26500
>	7	>	>	4.ª	>	45001	a	46600
>	8	>	>	5.ª	>	26501	a	28500
>	9	>	>	6.ª	>	46501	a	48500
>	10	>	>	Sabado	>	28501	a	29999
>	12	>	>	2.ª	Feira	48501	a	49999

As Listas só serão entregues mediante recibo ou documento comprovativo da identidade dos Senhores Assinantes.

Pede-se que as Listas anteriores sejam entregues na ocasião qualquer que seja o estado em que se encontrem. A Companhia paga \$50 por cada exemplar entregue das Listas 62 em diante.

Solar e quinta

Restaurado, todas comod., galerias, depend., vende-se ou aluga-se, 600\$, em Vialonga.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris.

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

SEVILHA

EXCURSÕES DE LUXO

PREÇOS ESPECIAIS

INSCRIÇÃO LIMITADA

SEMANA SANTA

24 DE MARÇO

2 DE ABRIL

FEIRA DE SEVILHA

14 DE ABRIL

23 DE ABRIL

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (S. A. R. L.)

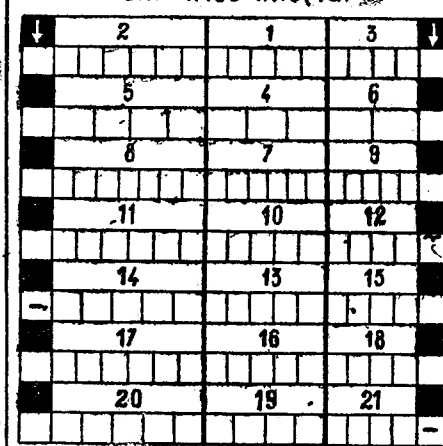
R. DO ARSENAL, 124-1.º—TEL. 2 6391/95—LISBOA

R. MOUSINHO DA SILVEIRA, 30—TEL. 5938/9—PORTO

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 96

Um lírico imortal

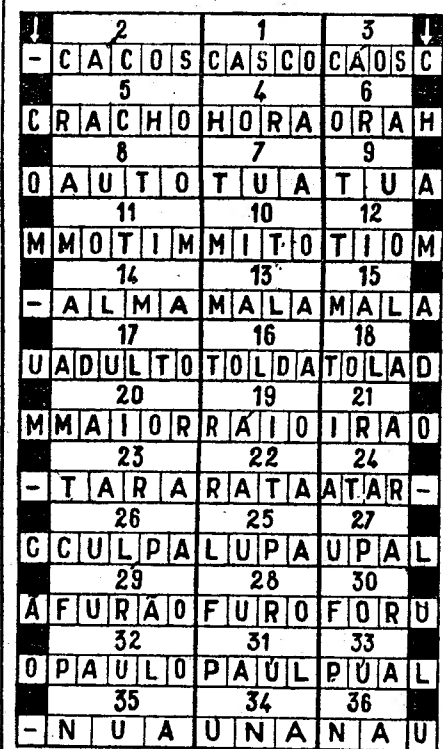


ENUNCIADOS: 1, Instrumento de ferro, cortado em angulo e que serve para rachar lenha, fender pedra, etc.—2, Esquina de predio.—3, Laminina dura, cornea, semi-transparente, que reveste a extremidade dos dedos do genero humano e em alguns outros vertebrados.—4, Caminho, passagem.—5, Da uivos.—6, Observei.—7, Dentro de.—8, Lançado fora de si.—9, Abortivamento.—10, Arvore da familia das leguminosas, chamada também «oleira».—11, Camponeses dos arredores de Lisboa.—12, Casta, categoria, espécie (Pop.).—13, Sitio onde se faz o mercado em qualquer região da provincia.—14, Palpite, estive ofegante.—15, Sorteio, cujo premio não é conferido em dinheiro.—16, Não dizes.—17, Líquido engrossado por uma dissolução de açúcar nelle fervido (pl.).—18, Diz-se de uma goma feita com uma espécie de resina produzida pelo insecto chamado cocum lacca e que produz camadas isoladoras.—19, Fita, encara, crava a vista.—20, Guarhei, para maior segurança, solidez, ou perfeição.—21, Dar mios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 95

(Carnaval)

—Maria Cachucha, com quem dormes tu? —Durmo...



A festa dos caloios na Faculdade de Ciências

No ginásio da Faculdade de Ciências está a realizar-se a festa de recepção aos caloios, alguns dos quais sofrem as clássicas partidas e são convidados a mostrar as suas habilidades, num acto de variedades que constitue o atractivo dum chá que é feito e servido pelas alunas. Durante a festa, será escolhida a rainha dos caloios e proceder-se-á á entrega da Taça do Centro Universitário, que a Faculdade ganhou no campeonato de «basket» de 1944, e á distribuição de medalhas aos componentes da «equipe».

TERRENO

Vendo b. talhão, situado no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocagê. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 2 1805.

VIDA DESPORTIVA

PUGILISMO

Uma sessão pouco agradável

Três ou quatro pugilistas que ainda há três anos não eram conhecidos ou tinham insignificante categoria enfeitaram o programa que a Sala Central elaborou para ontem, no Coliseu dos Recreios, que teve uma verdadeira enchente. Os grandes ases dessa época, como Beni Levy e Clavari—assistiram...

A sessão estava razoavelmente organizada, mas não resultou. O último combate, que deveria ser o prato forte, foi, a final, o que mais prejudicou a organização.

Bem vistas as coisas, esse combate teria, talvez, ficado mais certo antes do encontro Guilherme-Wilson, já que Figueiredo de nenhum modo poderia impressionar melhor que os jovens. Valente Rocha e Guilherme Martins, os grandes ídolos dos actuais programas da Sala Central.

Seja, porém, como for, a sessão teve, ainda assim, bons momentos e o «quinto» round do Combate Rocha-Mateus pode ficar como bom documento.

Segredava-se que Mateus havia seguido preparação intensa e este murmúrio de algum modo travou o jovem Valente Rocha. A luta teve, por isso, uma prolongada fase de estudo que impacientou. Atingido, porém, o terceiro assalto, Mateus foi para o ataque com grande decisão. Ao seu antagonista valeu, nessa altura, a mocidade—e Mateus quasi estorrou para ganhar ali, Valente Rocha, apercebendo-se disso foi para os dois assaltos seguintes tentar vitória rápida e fulminante. No 5.º, teve perspectivas animadoras—ao pôr Mateus estendido durante quatro ou cinco segundos. Mas, por aí se ficou... Daí, por diante, foi visível a sua intenção de ganhar aos pontos com batimentos da esquerda que sempre atingiram o alvo mas não tinham vigor para destruição maior. Os dois pugilistas aceleraram nos dois últimos assaltos, trocando socos espectaculares que empolgaram a assistência—mas eram batotada... Mateus saiu derrotado, e bem, mas Valente Rocha tinha obrigação de fazer melhor...

Guilherme Martins e Wilson fizeram honras à sessão. O negro foi o primeiro a entrar ao ataque, disposto a impor vontade firme. Com o braço esquerdo estendido a impedir o corpo-a-corpo, em que Guilherme sempre está bem Wilson teve no primeiro «round» superioridade visível. Entretanto, Guilherme no segundo, com uma guarda estilo Clavari, que reduz consideravelmente o alvo e põe o adversário em palpos de aranha, iniciou a dura punição aos flancos que Wilson veio a sentir intimamente nos dois últimos assaltos. Até ao final do sexto assalto a luta esteve, assim, bastante equilibrada, com Guilherme em jôgo mais variado e duro, mas com o moçambicano a replicar forte da esquerda.

Nos dois assaltos finais, Wilson esfrangalhou a guarda, apareceu amide sem poder para replicar ao cerrado ataque de Guilherme e terminou o combate completamente esgotado. Vitória justíssima de Guilherme Martins, que desancou o adversário com golpes «de-rosos», mas resposta pronta, embora menos eficiente, de Carlos Wilson—quasi a chegar à forma magnífica com que teve artes de bater Miguel França.

Rebordão e Gualdino fizeram um combate menos agradável, pois ambos são do estilo de pegar forte. Rebordão, com alguma vantagem até ao terceiro assalto, correu, depois, o risco de ser batido—por se lhe ter aberto uma arcada. Com o rosto cheio de sangue e quasi sem vista do lado rasgado, teve dificuldade em acabar, mas mereceu, inteiramente, o nulo da decisão. Gualdino pareceu mal preparado.

Finalmente, o combate Larsen-Figueiredo tem pouca história. Larsen é um pugilista duro, inteligente e eficaz—mas algo parado e, consequentemente, pouco emotivo. Figueiredo é quasi isto tudo—porque não «joga com inteligência»—mas é, também, um «boxeur» com quem deve ser difícil combater. Por nunca ter conseguido a verdadeira distância, passou o tempo à procura do sóco decisivo, mas não o encontrou. Na marcha lenta e pesada em que se move, sentiu constantemente a esquerda de Larsen a bater-lhe no nariz. Logo que sentia o corpo-a-corpo, em que é nitidamente imperfeito, cometia irregularidades—e por isso sofreu, até, aviso público. Larsen terminou esgotado das prisões constantes de Figueiredo, que chegou a arremessá-lo para fora do «ring», por sobre as cordas—mas ganhou com inteiro merecimento. Figueiredo, pareceu impressionado e desorientou-se com o jôgo calmo, frio, tudo à base duma espreitadela mais oportuna e inteligente de Larsen. Combate feio—em suma.

Sousa II e F. Trindade abriram a sessão com certo entusiasmo. A decisão favorável a Sousa II, levantou protestos gerais.

MARIO SANTOS

FUTEBOL

Espírito Santo na selecção nacional

Ao grupo de jogadores já indicados para a selecção nacional juntou-se agora Espírito Santo, do Benfica, que também será submetido ao regime de estágio, ginástica e treinos.

ESGRIMA

Os campeonatos nacionais

O campeonato nacional de esgrima que se realiza amanhã, no Ginásio Clube Português, principia às 9 horas e consta de três eliminatórias. Os jogadores ficam distribuídos da seguinte maneira: 1.ª eliminatória, dr. Cruz Ferreira, Vinha, Worm, engenheiro Machado Gomes, Correia e Silva e Ferreira da Silva; 2.ª eliminatória, major Oom, Edmundo Franco, alferes Carlos Cardoso, engenheiro Maia, Augusto Supico, dr. Antonio Coito e Matias; 3.ª eliminatória, Gouveia Franco (campeão de Portugal), Veiga Ventura, Paiva e Pona, engenheiro Pia, dr. Felisberto Coito e Rocha Pinto.

De cada eliminatória serão apurados três jogadores, realizando-se uma final de nove jogadores, no mesmo dia e no mesmo local, às 21 horas.

PESCA DESPORTIVA

Começa amanhã o 1.º Concurso Nacional

É amanhã inaugurado, às 10 e 30, na Várzea de Colares, o primeiro Concurso Nacional de Pesca Desportiva, organizado pela secção de pesca desportiva do Sport União Sintrense, sob o patrocínio do S. P. N. e do «Jornal de Sintra» e reconhecido pela Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar. A prova de amanhã acaba às 16 horas, depois do que haverá um lanche frio com vinhos regionais, a todos os concorrentes, oferecido pela Convenção Associativa de Colares. O segundo e ultimo dia do Concurso—para o qual ha numerosos e valiosos prémios—é em 25 do corrente.

EXERCÍCIOS DE ARTILHARIA

para provas finais de um curso de sargentos milicianos

O curso de sargentos milicianos do regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, que terminam, no fim do corrente mês, os seus trabalhos, realizou hoje o seu exercício final de fogos reais.

Para isso, os sargentos, utilizando os transportes próprios do grupo, abandonaram o quartel às 4 horas da manhã e seguiram, em marcha itinerária, para o local do exercício, na região de Suímo.

O exercício iniciou-se às 13 e 30, sob o comando do sr. major Anibal Machado, director da instrução do curso.

Durante as provas, esteve interrompido o trânsito nas estradas e Belas a Sabugo, entre Machados e Serração, e de Belas a Algueirão entre Venda Seca e Tala, e nos caminhos da região de Suímo e no troço da linha ferrea Cacem-Meleças.

O exercício prolongou-se pela tarde, devendo o curso regressar à unidade às 20 horas.

Entre outros oficiais presentes, estava o sr. coronel Holbeche de Freitas, comandante do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3.

Um novo dormitório para os Rapazes da Cidade

O sr. governador civil de Lisboa inaugura amanhã, pelas 18 e 30, mais um dormitório para os Rapazes da Cidade, que ficará instalado na sede dos Vendedores dos Jornais Futebol Club, na rua das Trinas. A direcção do popular clube da Madragoa executou à sua custa as obras necessárias para a instalação do dormitório, numa das suas salas. Todas as dificuldades foram supridas pelo espírito de compreensão e pela iniciativa dos modestos operários que compõem a colectividade e oferecem a mão de obra indispensável.

O novo dormitório tem capacidade para sete pessoas: seis rapazes e um vigilante—quasi rapaz e igualmente necessitado de alojamento.

Vida musical

Noticias de Lourenço Marques

Vai em dois anos, seguiu para Lourenço Marques, onde ia reger a classe de canto coral do Liceu Salazar, o jovem e já conhecido maestro Samuel Miguens. Tinha deixado firmada entre nós a sua devoção à musica, a par de invulgaes qualidades de iniciativa e persistência como ensaiador e director de conjuntos corais e orquestrais.

Não ficamos, pois, admirados com as noticias que nos têm chegado desde que Samuel Miguens aportou à mais importante cidade do Imperio Colonial Português. Depois de porfiados esforços para juntar e coordenar os elementos necessários, conseguiu formar uma imponente massa coral de 130 executantes, a que deu o nome de Grupo Coral Luiza Todt. E em junho passado, realizou-se a primeira apresentação, sob os auspícios do Clube Militar, a título de experiência com a colaboração da Sociedade Artística de Concertos e de alguns muito apreciados solistas, senhores e senhoras.

Entre outras personalidades, estavam presentes o governador geral José de Bettencourt, que saudou o empreendimento com palavras efusivas, o governador do sul do Save, o comandante militar, sua Ex.ª Rev.ª o arcebispo de Lourenço Marques, dando ocasião a que escrevesse um pouco mais tarde: «Assisti ao primeiro ensaio em publico do Grupo Coral L. Todt. Gostei muito. Para Lourenço Marques é uma revelação e uma esperança». A apresentação de Samuel Miguens tinha sido feita com espirito, gentileza, e os justos encómios, pelo tenente-coronel Domingos Lemos.

Em agosto, o coral Luiza Todt, com a colaboração da Sociedade Artística de Concertos e sob a mesma direcção de Samuel Miguens, compartilhou da imponente cerimónia da sagradação da Sé Arquiepiscopal, figurando no programa, entre outras obras apropriadas, a Missa Pontifical de Perosi.

Por fim, deu-se a apresentação para o grande publico, no Varietá, em setembro, com a mesma orientação das apresentações anteriores. O mais evidente sintoma da importancia que teve esta manifestação está nas honrosas adesões que o coral Luiza Todt registou a seguir. Estariam justificadas e sancionadas estas palavras, escritas previamente em face do enorme labor já despendido e ainda a despende.

«Lourenço Marques tem, enfim, no maestro Samuel Miguens, o elemento precioso que, com a boa vontade da população tantas vezes manifestada em outras tentativas similares, será capaz, pela sua competência profissional, pela sua dedicação à Arte, pelo carinho e paciência no ensino, e pela sua actividade comunicativa aos componentes do grupo que dirige, de transportar os nossos recursos a um nível de cultura musical digno dos melhores meios civilizados».

Orquestra de Amadores de Musica de Lisboa

Avisam-se todos os executantes que os ensaios recomencem na próxima segunda-feira, às 21 e 30, na Casa do Alentejo, onde continuam a receber-se novas inscrições.

CONFERÊNCIAS

«A musica na Grã-Bretanha em guerra» é o sugestivo titulo da conferencia que miss L. Bough profere na próxima terça-feira, no Instituto Britânico.

No dia 19, às 21 e 30, o sr. dr. António Madureira fará, na Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, uma conferencia sobre «O leite, novos aspectos da produção».

O catedrático polaco dr. Pohvan Zaporski, realiza nos dias 16, 17 e 19, pelas 17 horas, na Faculdade de Letras de Coimbra, uma série de conferencias sobre «A situação geográfica e a geografia fisica da Polónia».

A personalidade invulgar de Anton Bruchner foi ontem focada, no Instituto de Cultura Alemã, numa conferencia do dr. Friedrich Irmen, intercalada de discos com algumas composições do celebre musico. A assistência, que enchia a sala, muito apreciou a maneira elegante como foi desenhado o talento extraordinário desse compositor, admirador sincero de Wagner.

UM NOVO PROCESSO de «conto do vigário»

FARO, 16.—Tanto aqui como em Olhão, têm aparecido, na P. S. P., queixas de vários comerciantes contra uma firma do Porto, que, depois de conceder a representação dos seus produtos a vários comerciantes, e contra o combinado, envia pelo correio, a cobrança, um mostruário que cobra por importancia elevada. Os comerciantes, depois de verificarem que os artigos não correspondem à expectativa, devolvem os mostruários á cobrança, mas estes não são levantados pela aludida firma, somando por isso as burlas milhares de escudos.

Bom seria também que a P. S. P. pusesse a bom recato uma série de intrusos, que, por este e outros processos identicos, têm burlado dezenas de pessoas, intitulado-se comerciantes.

LOTARIA NACIONAL

A CASA DA BOA SORTE

(AO INTENDENTE)

OFERECE GRATIS

Escudos 22.500\$00 — 1 Vigésimo

a todo o cliente que adquirir 1 bilhete

A BOA SORTE

(AO INTENDENTE)

VIVE DO POVO PARA O POVO

Leilão

— DE —

MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS

T. S. F. móvel c/pick-up, carpettes, candeeiros, roupas, fogão-circular, louças, etc.

AMANHÃ, DOMINGO, às 14 e 21 h.

AVENIDA DE BERNE, 49, r/c Esq. do

PARTE NOVA

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

T. S. F.

AS MELHORES MARCAS
ATE' 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS

HAVANEZA VALMÔR

CARRINHOS E CADEIRAS PARA BÉBÊ
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
AS MAIORES FACILIDADES
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL
VENDAS A PRESTAÇÕES
AV. VISCONDE VALMÔR
61-61-C
TELEF. 51819

Sempre!
THO
RADIO

Setemis
MEIAS
49.RUA DO CARMO. LISBOA

Começaram

a desembarcar
tropas
americanas
em Corregidor

TOQUIO, 17.—Na manhã de ontem, as tropas americanas começaram a desembarcar na ilha fortificada de Corregidor, situada na baía de Manila.

Segundo informações da frente, travam-se na parte sul da ilha, combates em que participam tropas aerotransportadas americanas.

Após vários bombardeamentos aéreos de preparação, uma armada inimiga composta de dois navios de linha, 4 cruzadores e 3 torpedeiros, começou a atacar Corregidor, em 13 do corrente.

Cerca de 20 draga-minas tentaram no mesmo dia limpar a passagem, mas foram obrigados pelas baterias costeiras japonesas a voltarem para trás, antes de terem atravessado a barragem de minas.

Nos últimos dias foram observados cerca de 10 transportes de tropas nestas paragens, de maneira que se pode já prever que o inimigo tentará entrar na baía de Manila ou mesmo reconquistar a ilha de Corregidor, que os japoneses conquistaram em maio de 1942, após um combate que apenas durou 2 dias se bem que essa ilha fortificada tivesse sido considerada intomável.—(D. N. B.).

Os jugoslavos

libertaram
mais cinco cidades

LONDRES, 17.—A rádio da Jugoslávia Livre citou hoje o comunicado do marechal Tito, dizendo que os patriotas jugoslavos tinham ocupado mais cinco cidades que estavam nas mãos dos alemães e avançaram para o norte até cerca de 10 quilómetros de Sarajevo, capital da Bósnia, cerca de 160 quilómetros para o interior da costa do Adriático.—(R.).

Os problemas do desemprego

NOVA YORK, 17.—Uma notícia de Washington publicada pelo «New York Times» diz que foi ontem sugerido numa reunião entre o embaixador britânico, lord Halifax, o subsecretário de Estado dos Estados Unidos, Joseph Grew, os ministros da Austrália e Nova Zelândia, a realização duma conferência internacional para considerar os problemas do desemprego depois da guerra. Nenhum dos participantes fez qualquer declaração sobre o assunto.—(R.).

Reparações de navios ingleses nos estaleiros belgas

LONDRES, 17.—Anunciou-se oficialmente que os operários dos estaleiros belgas estão agora a reparar os navios de guerra britânicos, utilizando materiais que estiveram escondidos dos alemães durante quatro anos.—(Reuter).

A'S 22 HORAS

FAUSTO
CALDEIRA

E

FRED TRINSHER

NO

PALMÁRIUM

Telefone 24282

Tentativa

de desembarque
dos Aliados
em Iwojima

(Continuação da 1.ª pag.)

vão de reconhecimento a Tóquio, numa super-fortaleza, declarou ter visto uma coluna de fumo que se elevava da pequena ilha à entrada da baía de Tóquio, sem exagero, a mais de 2.000 metros. Declarou, também, ter observado trinta navios de guerra da esquadra americana bombardeando ininterruptamente, já no segundo dia, as posições de Iwojima.

O informador oficial da armada norte-americana declarou que «só as unidades da esquadra sob o comando do vice-almirante Mitscher bastavam para fazer frente a toda a esquadra japonesa. Desde que a esquadra do Japão tem sido poupada para a defesa do território metropolitano, temos esperança que desta vez ela sairá a travar batalha e quanto mais cedo o fizer maior prazer nos dará».—(U. P.).

Os desembarques em Iwojima

LONDRES, 17.—A agência noticiosa japonesa anunciou que tropas aliadas tinham tentado desembarcar em Iwojima, mas que todas as tentativas tinham sido repelidas até agora.

A agência declarou que as operações de desembarque tinham sido iniciadas nas praias da parte ocidental da ilha, esta manhã, cerca das 10 e 30, e acrescentando: «As nossas tropas da guarnição, nessa área, contra-atacaram prontamente e esmagaram a tentativa inimiga de desembarque. Notícias da primeira linha, recebidas em Tóquio, dizem que depois disto todas as tropas inimigas retiraram-se para o mar alto. Alguns minutos depois foi feita uma segunda tentativa na praia de Kamiyama, no ponto mais a sudoeste da ilha. As nossas tropas da guarnição repeliram com êxito es-

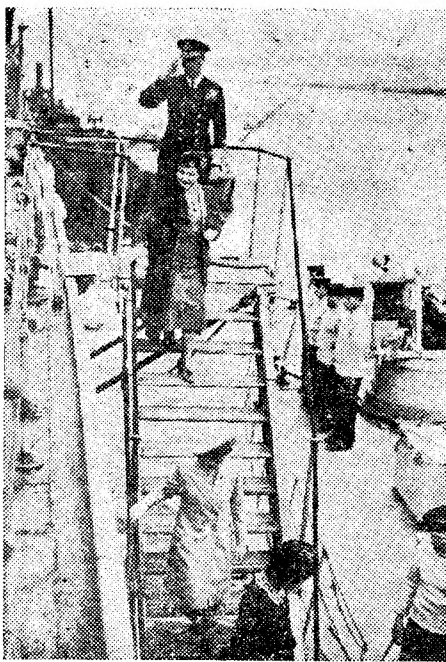
O afundamento

dum navio-prisão japonês
ao largo da China

APPLETON (Wisconsin), 17.—O sargento Avery Wilber, um dos cinco sobreviventes do navio-prisão japonês afundado ao largo da China por um submarino americano em outubro do ano passado, declarou à United Press que era completamente impossível ao submarino identificar o navio, visto este fazer parte de um comboio inimigo. Neste afundamento pereceram quase 800 prisioneiros aliados, a maioria dos quais era constituída por americanos e ingleses.

Os japoneses, depois do torpedeamento, procuravam todos os naufragos que nadavam em volta do local e matavam-nos. Cinco deles conseguiram atingir a China, donde vieram para os Estados Unidos.

Wilber disse que a morte foi para muitos deles uma misericórdia, pois alguns tinham endoidecido devido às horríveis condições de vida que suportavam a bordo do barco-prisão e do campo de onde vieram nas Filipinas. Iam possivelmente ser transferidos para a China ou o Japão.—(U. P.).



O rei e a rainha da Inglaterra, acompanhados pelas duas princesas, visitaram o couraçado «King George V» antes de este grande navio de batalha largar das águas metropolitanas para se juntar à esquadra do Pacífico

tas forças inimigas, com graves perdas para os invasores».

A ilha fortaleza de Iwojima—base avançada que protege o acesso marítimo a Tóquio—foi atacada 36 horas depois de ter sido começado o bombardeamento da região de Tóquio por aviões aliados transportados em porta-aviões e o bombardeamento de Iwojima pelas grandes peças duma força naval de combate da esquadra americana do Pacífico. Foi esta manhã anunciado do Q. G. Avançado do Comandante em Chefe do Pacífico, que os couraçados e cruzadores do almirante Chester Nimitz continuavam a bombardear Iwojima.—(R.).

Outras tentativas de desembarque

TOQUIO, 17.—Como anuncia o Quartel General Imperial, os americanos fizeram esta manhã a primeira tentativa de desembarque nas ilhas de Bonin e de Schwefel.

Os japoneses repeliram o inimigo, danificaram em combates 2 transportes de tropas e abateram 10 aviões.

Além disso foram obtidos êxitos notáveis contra os navios de guerra. Foram afundados: 1 navio de linha, 2 cruzadores e 2 navios de tipo desconhecido.—(D. N. B.).

Os japoneses dizem ter afundado um cruzador

TOQUIO, 17.—Aviões japoneses atacaram ontem, à tarde, forças navais de guerra inimigas, que operam nas águas de Iwojima e afundaram, como informam, pelo menos, um cruzador inimigo. O navio foi atingido em cheio e afundou-se imediatamente.—(D.N.B.).

A reacção japonesa

NOVA YORK, 17.—A agência noticiosa japonesa, numa transmissão captada aqui, disse ter sido ontem utilizado um novo caça para interceptar os aviões americanos e que provou ser superior aos caças «Grumman».

Hoje, a «National Broadcasting Corporation» ouviu a rádio de Tóquio afirmar que pelo menos foram abatidos 145 aviões americanos, incendiados um porta-aviões e um contratorpedeiro, tendo sido avariados outros navios pelos aviões japoneses.—(Reuter).

Considera-se

iminente
a conquista
das cidades alemãs
de Goch e Calcar

(Continuação da 1.ª pag.)

cortaram todas as linhas de abastecimentos alemãs, na zona de batalha do marechal Montgomery. Destruíram 20 transportes nas estradas, avariaram 45, destruíram 17 locomotivas, avariaram 30 e fizeram 39 cortes nas linhas férreas.—(R.).

O avanço em direcção a Goch

Q. G. DE CAMPANHA DO MARECHAL MONTGOMERY, 17.—As tropas aliadas que avançam em direcção a Goch, da orla sul da floresta de Relchswald, ocuparam o entroncamento de estradas de Asperden, quasi três quilómetros a noroeste daquela cidade.—(Reuter).

Intenso bombardeamento de artilharia

PARIS, 17.—(Urgente).—As cidades alemãs de Goch e Calcar, das quais as tropas britânicas se encontram apenas a um quilómetro e meio, estão a ser intensamente bombardeadas pelos morteiros e canhões dos anglo-canadianos, que provocaram já grandes destruições e incêndios. Vários depósitos de munições dos alemães foram pelos ares e os depósitos de carburantes e oleos estão a arder furiosamente.

Considera-se iminente a conquista de ambas as cidades.—(U. P.).

O 3.º Exército ocupou parte de Schankweiler

LONDRES, 17.—As tropas do 3.º Exército do general Patton, alargando a sua testa de ponte sobre os rios Our e Sauer, profundaram-na até 6 quilómetros e ocuparam metade da pequena cidade alemã de Schankweiler, 10 quilómetros a noroeste de Echternach. Continua a combater-se ao norte da cidade.—(R.).

A luta na Birmânia

continua a desenvolver-se com vantagem para os Aliados

KANDY, 17.—O comunicado de hoje do Q. G. do sudoeste da Ásia anuncia que as tropas da 36.ª divisão indiana continuam na limpeza dos restos das forças japonesas na ilha de Ramree. Na área a noroeste de Kangow, as tropas da 24.ª divisão indiana ocuparam uma importante posição nos montes, no terreno elevado a leste de Kangow, tendo os japoneses oferecido dura resistência. As tropas da África Ocidental encontram forte oposição 18 quilómetros a leste de Kangow. As tropas da 19.ª divisão indiana continuam a alargar a sua testa de ponte em Singu. Bombardeiros pesados, médios e caças bombardeiros atacaram ontem as aldeias ocupadas pelos japoneses ao sul e oeste de Mandalay.—(Reuter).

JARDIM CINEMA

HOJE, SABADO, às 22.15

BAILE DA PINHATA

No **ARCADIA**
realizam-se hoje e amanhã
os mais alegres e animados

BAILES DA PINHATA
DE LISBOA

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Smarta

PASTELARIA-RESTAURANTE-SALÃO DE CHÁ

Rua de Rodrigues Sampaio, 52-C
Rua Barata Salgueiro, 3—Tel. 41583

O seu chefe de cozinha apresenta, constantemente, pratos variados de alta categoria, que agradam a todos os paladares

Amanhã, domingo,
ao almoço:

Accipies especiais «Smarta».
Trutas à moleira
Goulasch à Húngara
Maça assada à Tiroleza

Segunda-feira,
ao almoço:

LAMPREIA
A'
MALHÓA

Fala-se inglês, espanhol, alemão e francês